

e - III - 22

De la Libreria de S^{ra} Lorenza et de



iiij. C. 22.
Liuzo de
sonetos, &
octauas dedi-
uercos au
dores.
D 1598

4
Soneto

Para que quereis senhora que offereca,
 A vida atanto mal como padeco
 Se vos nasce do pouco que mereço
 Bem por nacer esta quem vos mereca.
 Sabei que em fim que por muito que vos pecca
 que posso merecer quanto vos peço
 que não consente Amor que em baixo pecho
 tão alto pensamento se conheca.
 Assim que apagua o goal de minhas dores
 com nada se restaura mas deueisma
 por ser capaz de tantos dis favores.
 Que se ho vala de vossos seruidores
 ouuez de ser yguoaal com voseo mesma
 vos só com vosco mesma andai da mores.

Pluguiera a Dios que nunca yo naciera,
O ya que yo nassy, que no amara,
O ya que Amé, que em parte me empleara
a do my Amor agradessido fuera,

Y ssy my Amor, nose agradeciera
que como me olvidaran, olvidara
O ya que no olvidé, que me dexara
Amor a lgun rincón, do me acogiera

Ma triste de my, que Amor tiene cerradas
las puertas de merced, y piedada
y no hoie, ni entiendo mis suspiros

Poco aprovechan ya mis alaridos
pues las noas de my libertad
por no me oyr atapó los oydos

Males que contra mim vos conjurastes,
quanto há de durar tam duro intento.
Se dura porque dure meu tormento
basteus quanto já me atormentastes

Mas se a vós profiaes, porque cuidastes
de floubar hum tam alto penssamento
mais pode acausa desse, em que osustento
que vós que desse mesmo oser tomastes

E Pois vossatençaõ com minha mor ee,
há de acabar com mal destes amores
da y já fim ahú tormento tão comprido

Pois dambos Será mais contente a sorte.
vós por que me acabastes, vencedores
C'eu pois acabei de vos vencido

Mudasse os tempos, mudasse as vontades
 Mudasse o ser, mudasse as confianças
 Todo o mundo he composto de mudanças
 Tomando sempre novas calidades

Continuamente vemos novidades
 diferentes de nossas esperanças
 não fimô daqui mais que as lembranças
 do bem passado, ou das aduerçidades

Quem esta alevantado em alta sorte
 mais cedo se vê della derribado
 e mais seguro vive, e menos forte

Em fim tão pouco dura hu bom estado
 que ninguém antes de terribel moe e
 Chamar se pode bem aventurado.

Quem pode valer, se não val
 peracomuoso, e erdes já sabido
 que neste grande mal, offeressido
 estou, a sofrer por vos inda mor mal

Tal dor, tal sofrimento, não sei qual
 coração, não tiuera já moído
 se não ouosso mais emduessido
 como se pedra fosse, ou metal

Vio alguém por uentura tal dureza
 que receba em synoua figura
 por arte, ou força de martelo, ou lima

Abranda o tempo qualquer aspereza
 mas não esse duro peito, essa alma dura
 qual arte, qual força o tempo estima

+
outro

Ando senhora minha cá temendo
Se vos em mim cuidais, que cuidareis
que vos não amo quanto me esseis
viviendo tanto tempo não vos uendo

Pois crede que da morte me defendo
com esperanças que cedo me vereis
tal, que logo de mim confesereis
que se eu viuo sem vós, viuo morrendo

E faltarme isto de outro modo
a triste vida não se valeria
da pena que lhe ordena a saudade.

Mas quando verei eu senhora hū dia
que veja' meus olhos hū bem todo
e vos veja' nos meus esta verdade.

+
outro

4
Esses cabellos louros escolhidos
que ho ser, ao puro ser estão tirando
esse Ar, e a peregrino em que cuidando
estão continuamente meus sentidos

Esses furtados olhos tão fingidos
que minha morte, e vida estão causando
e'ssa divina graça que em falando
figem meus pensamentos não serem cridos

Essa compaço sero, essa medida
essa rosada cor, essa beleza
e'esse deus rosto tão fermoso

Me mata com deixar-me a triste vida
pera sentir mór pena, e mór tristeza.
Ditoso, tal morrer, viuer ditoso

+
outro

Quil veses entre Suenos, tu figura
Seme a figura nimfa, y quete veo,
y quanto mas temizo mas deseo
quosar, sin suenhos tanta hermosura.

Y enquanto este dulce en guano dura,
veo yo toda la gloria, pues poseo
mas bien del que desea mi deseo,
y acuerdo para más de desventura.

Holgara de no acordar por contemplarte
avn que sé que huelguas de no verme
holgara no te ver, por nomizarte

Pues sé que con te ver he de perderme
e al qual ardor espero por amarte,
mas no serás cruel para valermé.

+
outro

5
Detão aspero e teynte apartamento
quem posta tinha já sua esperanza
quemais ficar he pode que a lembrança,
a qual mil vezes de bra osentimento

Cheguou atal extremo openssamento
sentindo como cheguava esta mudanca,
e já guia não sente outra folganca,
senão porque he por vos osentimento

Lembranças me matao de bem passado
mas sendo vos do mal acausadora,
me faz menos sentir este presente

C tanto me contenta este cuidado
que quando d'elle ausente estou hu ora
então de todo o bem estou ausente

Damor escreuo, damor trato, & viuo
damor me nace Amar, sem ser amado.
damor padece lembranças de hū cuidado
de quem o proprio amor metem captiuo

Damor yusto, brando, e astiuo,
damor leal, damor desenganado
damor que pode canter em todo estado
me vem padecer eu hū mal esquiuo

Desamor he que faz tanta mudanca,
meu amor sempre costuma ser constante.
nas partes onde pretende a fe que trata

Aguynada me val que se ha esperanca
em parte da prazer ao triste amante,
na mais me dai prazer A minha marta.

6
Ja que se suphe Amor andar qual ando
de ordinario, seguindo eu vanderia
ya que se suphe estar em qualquer
eodos dormiendo, e solo yo uelando

ya que se suphe estar el alma dando
con cara tan alegre, y plazerera
ya que se suphe que sin culpa muera
como se sufrira morir calhando

Sy lagrimas no son las que corriendo
van por mi Astro al cielo derramadas
no se que puede ser que no lo entiendo

Palabras son que an quedado eladas
ya ora las derrite el fuego ardiendo
y salem por mis ojos distiladas.

otro

Sy Amor, espuro Amor. por queme ofende.
Sy adicha es desamor, como no muerdo?
Sy Amor, ni desamor, porque seguier o?
Sy no me há de abrasar, porq̄ me enciende

Amor no medira lo que pretiende
que yo no huio del, que aguy se espero,
o deue ser muy flaco, o es muy fiero.
o yo, no entiendo a el, o no me entiende.

Sy vé que estor contento, con my pena.
De buelue contra my tan Terriamente.
que no sé sy es amor quiem me codena

Sy triste me vé estar no lo consiente.
mas ay que el mi amor ordena
que venga el mal, o el bien por accidente

otro

Un fuego Glado, un Ardiente hielo.
Tiniebla, clara, claridad escura
Vida que mata, muerte que asegura
contento triste, Alegre desconsuelo

Una firmeza instable, un dulce buelo.
puerto dudoso, tempestad segura
florido invierno, maio sin verdura
forsosa libertad. dulce martelo

Prado lleno de espinas, y abrojos
mar donde uentan juntos, viento, y calma
monstro, que no ay ninguno que no a sombre

Veneno que se bebe por los ojos.
y tiene su lugar dentro en el alma
este es amor, mirad q̄ injusto nombre

Quitado que en un punto thoro, y Tio
 espero, quiero, eemo, y aborresco
 juntamente me alegro, y entristesco
 de una cosa confio, y desconfio,
 duelo sin alas, ciego estoi, y guio
 en lo que valgo más, mendo meresco
 callo, ablo, doi bozes, y inmundesco
 nada me contradize, y yo profio
 Queria fuere visto, lo inviesible
 queria poder mudarme, y estar quedo
 quoser de libertad, y ser captivo
 Queria ser pudesse lo impossivel
 Queria desemredarme, y más me emredo
 tales son los extremos em que vivo.

Que levas crua morte? M. o claro dia
 A que tempo otomaste? Amanhecendo
 Entendes o que levas? Não no entendo
 pois quem te fez levar? quem o entendia
 Tal corpo onde figura? em terra fria
 como figuou sua luz? Anoutece o
 Lusitania que diz? esta dizendo
 Em fim não meressy dona maria
 Matate a quem avia? Morto estava
 que diz o cru Amor? falar não outa
 e quem ofas calar? minha vontade
 Na corte que deixou? Saudade brava
 que fica lá que ver? nhua cousa
 mas fica que chorar sua beldade

+
outro

Vejo que entudo o tempo fás mudanças
que muda tudo, e que nada acicura,
o menos firme vejo quemais dura,
o quemenos merecc. mais alcança.
O triste, só no tempo tem esperança,
o tempo vem, e muda sua uentura
de baixo estado, a sobe a grande altura
acabasse a tormenta vem bonança.
Eu só sou que do tempo nada espero
pois tanto tempo há já que o mesmo tempo
nem fortuna poderão remedear-me.
Tristesa como em fim por passatempo
tristesa em mim só há, tristesa quero
quem não for triste, não poderá alegrar-me.

+
outro

Perase namorar do que formou.
e fez Ds. sanctissima, virgem pura
vede que tal seria esta feitura,
que quem a fez pera sy só agerou.
No conserto de uino te criou
primeiro que a primeira criatura,
peraque nunca foye a composta,
que de lá longe tempo se estudou.
Nas Tei se dize nisto quanto basta.
pera exprimir as sanctas calidades
que quis criar em ty, quem tu criaste.
Es madre, filha, esposa, e se alcançaste,
hua só, tres tão altas dignidades
foi porque a tres, e hu só tanto agradaste.

+

outro

Já se me vai Chegando esta partida
mais triste peria mim que amore e fera
O Alma de minha alma, O doce uida
quem sempre de vos ver quozar pudera
Mas ya que se não escusa esta partida,
o quem nunca tão visto vos tiuera
por que de tanto bem, o ser lembrado
dá pena, e grande dor, e dá curdado
E não vos aver visto milhor fra
não me mata tanto esta lembrança
mas como poderá tornar senhora
quem de chegar não leua esperança
ficarme há tal dor que entoda a ora
chorarei por perder tanta bonança

+

Carta

10

Quão hei Senhora tanto em quereiros
que não deis favor me dá tormento
que me não deis má gloria, confeseruis
Não quero per meu contentamento
senão meus olhos, pois vos vem senhora
inda que he pouco meu merecimento
Ó Dia tão ditoso, Ó ditosa ora
que à l cansei ver uossa gentileza
creo mal não sofrer, mais mal me fora
Sinto com vos sen vir tanta estranheza
sinto voar tão alto o pensamento
que tudo dizeo bem yulguo por barreira
Se por experimentar meu sentimento
vos mostrais contra mim em dureza
Ó que doce paixão, doce tormento

+
Se vossa condicao desconhe ssida.
menas quer dar o fim pera mais dano
O que doce morrer, que doce vida
E se desse favor me sinto p'fano
credo que de meu mal culpa se acha
O que doce em guandar, doce em guano
E se emquerer vos tanto ponha tacha
mostrando. Reficar meu penssamento
O que doce fugir, que doce tacha
Assy que ponho yaa no sofimento
a parte principal de minha gloria
E o mando por milha todo o momento
Se sinto tanto bem só na memoria
de vos ver triumphar por vossaedora
que quero eu mais que ser vossa a victoria

+ 11
Se tanto vossa vista mais namora
quanto sou menos pera merecer vos
que quero eu mais, simora que quero vos
Se em meu proveito sae qual quer partido
só na vista de hits olhos tão fermos os
que quero eu mais ganhar que ser perdido
Se meus baixos espiritos de piquenos
ainda não meressem da cansar vos
que quero eu mais, quemais não seja menos
figo em fim satisfeto em desejar vos
E senisto tal bem tenho alcançado
bem padera de vos ser muito amado

Carta.

Neste deserto viuo desterrado
de vossa vista doce, e saberosa
em companhia só de meu cuidado.
Passo ainda oratriste, ora refana
quando estou contemplando os olhos bellos
contra os quaes não há defença humana
Subo a imaginar em os cabellos
mais que Nairo desol. Asplandicentes
que não há mais querer depois de vellos
Discorro as perfeicoes tao excellentes
pintadas de hua, em hua, e pensamento
em todas achos extremos diferentes
Estame em guanando meu tormento
fingindo me com vós estar presente
viveros todos bem, e mal que sente

12
Desemguano me com estar ausente
De seijando quanta o tempo, e a vida
em tao suave em guano, e tao contente
Partime de meu bem, triste partida
estar onde este esta, duro tormento?
velo, enão ouer, pensa vida
não tem minha alma em fim contentamento
Qual Alma se vio nunca perseguida
de tao contrario e grave sentimento
que assy a fire tudo, e intristesse
que com ho mal, e com ho bem sempre padesse

Setão com fome e sou com meu cuidado
dondelhe naca. hu bem ta diferente
São tudo descomsertos de meu fado
que n hu breue quito me contente,
Ja com esso a sentir o triste estado
E a saudosa dor da vida ausente
pois me aparta de vos indo comigo
Amor que me foi sempre tao inimigo

Segundo minha estela triste escura
vou por Nemoto mar em hu leve lenho
buscando pela vida sem ventura
bonanças da ventura que enão tenho
Mas sem vida muito tempo aturo
E tanto mal, de pois detantus vem

13
Chorarei minha triste sorte
pois me he contraria a vida, e mais amate
Sencado de vida eua sem branca
na vida que do muito que uos quero
descobrirei meu mal sem esperanca
a o futuro eua eua fero
Descobrirei nest a aspera mudanca
a quanto per feito amor, quanto pouco espero
pera quietudo Saiba, etudo veja
quanto esta alma vos ama, e vos deseja
Quanto mais me Alongua de grito em grito
bradando vrei por vos continuamente
Leuando vosso nome na alma escripta
pera occelibrar de gente em gente

Queuendo vossa sex tão infenito
Seispantem como vicio, estando diferente
mas não tenho eu saber para fortuarus,
quenunca soube mais senão amarus

Vendome nato menta furiosa
na bonança quieta, e soceguada
vos direi como sois atua, e femosa
nos saudosos olhos erans formada
Que em leuados na uista de leitosa
quemetrás a alma alhea, e trás formada
fameas todo o trabalho doce e leve
e amais comprida curta, e breue

Não só Remedio quero que procure
A minha alma immorta, o qual pretendo

C'nao pera que a vida mais medure
que desdaquora a estou a borccendo
Mas peraque ha meus olhos sea seguire
a vossa Alegria, não uss uendo
peço a o amor que assy me faueca
que quanto eu vi com vossa me parececa
Bem sei que em tanta dor tanto tormento
mal tão sem esperanza, tão sem cura
era melhor Remedio esguessimento
mas não premita tal minha ventura
Antes se me esguezar do pensamento
com que eu adoro uossa fermosura
o ceo se me escurca, etudo seya
com trauo a o que minha alma mais deseja.

E se dos vossos olhos vencedores
 em algum tempo me viem esquecido
 ou se eutiuer simora outros amores
 nem inda que seja amor fingido
 Bem de vossos doces de favores
 em quem me fazeis ser a bem perdido
 Sem me comueita em dor penna, e euvidado
 E morra descontente, e desamado -

Soneto

A fortuna cruel, Ah duvos fados
 quão asinha em meu dano vos mudastes
 passou o tempo quem e descansastes
 a guora descansais com meus cuidados
 Deixastes me sentir os bens passados
 sera mor dor da dor quem e ordenastes
 entao nu ora juntos mais se uastes
 deixando em seu lugar males dobrados
 Ah quanto melhor fora não vos ver
 quanto que passais tao decorrida
 que fico dividido se vos vi
 Sem vos ver ja a menção fica pera perder
 senão se for esta cansada vida
 que por mor perda minha não perdi

+
outro

Dizei meus pensamentos, que esperais!
não sei que de vos cuide, nem q' creia.
não vedes que na Teue, e fresca areia.
são todas altas torres que fundais
H'atunto que vos siguo, e sempre andai
que de meu sofrimento Amor se emleia
seruis quem com meu dans se recreia
E quando eu morra sempre, e uos diuiais
Jaa não tendes Remedio mas se uenho
a liuis, emho, não tendes, por que creio
fazer nisso auontade a quem vos fez.
Sem estremo viuirei em tudo otenho
quemal descansara hu' cristemo
a quem tem tantos fins em que se fez.

+
outro

16
Demis suspeitas vãs seme a seuantão
e rabalhos, e desquostos veida deiros
Ah. que quostos de amor são feitos feitos
que com hum não seigue, almas encantão
Assy como se reas no mar cantão
peramal dos cansados marinheiros
os comessos de amor são lisomgeiros
os fins tão crueis são, que o mundo espantão
Quando cuida que possa ferrar terra
ouento e forza mais, as nuens cressem
tanto que jaa da vida descomffio
fariem as agoas do ceo, as domar guerra
E por meo dos homens que em brauessem.
hu' cego me nauegia, o meu nauis

+
outro

Dus Claros fios douros em que cequava
osol que lús mais clara nestes vio
e ceo Amor hum laco em que caio
estemeu coraçáo que liure andava.
E por que visse tão bem quem me em Nedava
e possuisse quem me possuio
despois que já á Rendido me sintio
os fios douros Amor de mim fiaua.
De hum fio delicado atado uinhão
cuja cor meus temores senefica
que quem espera, teme, Amor osabe.
C'stes avos senhora não comuinhão
por que de fermusura sois tão dina
que no peito onde e' fars outra não cabe.

+
outro

Em parte de vos campos do tejo
quando mendi e emy esta partida
e seminha alma vaj entresticida
nos olhos ouerei com que vos vejo.
Tequenas esperanças mal sobejo
vontade que Nezaõ seua uencida
a sinha darão fim ha tris te uida
seus não tornar aver como de tejo.
Nunca anoute (entretanto) nunca odia
verá partir de vos minha lembrança
Amor que uai comigo osertifica
Sempre e faza eriste companhia
por mais que nato nada ajatardanca
saude do meu bem que em vos me fica

Hum firme coração posto em ientura
 hū desejar honesto que se emgeita
 de vossa condicão sem que Respeite.
 a meu tão longuo amor, e a fee tão pura.
 Em verus de piedade, e de brandura
 inimiga sempre faz me que sospeite
 que a qua brava fera vos deulite
 ou que nasceis da qua pedrada.
 And buscando cousa que desculpe
 e ruota tão estranha, por em quanto
 nisso trabalho mais, mais mal metiata.
 Donde vem que não há quem vos não culpe
 Avós, por quem matais quem vos quer tanto
 a mim que tanto quero a quem me mata.

Que quer amor de mim, que já não tenha.
 Estes a Rufos seus não terão fim?
 de mim por seu amor me desauim.
 a sycaptiuo, o sigo, ou vaa, ou uenha.
 O fogo em que me queiro ajunto ha senha.
 chorando na alma, quando os olhos Dim.
 se isto de mim não quer, que quer de mim.
 ah, sem mata me quer não se detenha.
 A que tem huá vida triste, e breue
 sogeita a seu querer, etão sogeita.
 quietudo em suas mãos o triste derixa.
 Bem sabe isto Amor já, mas que a proueta
 que só por me negar quanto me deve,
 a graus finge, e sem Nozão segueixa.

4.
outro

Essa graça, essa brandura,
aque toda ausência se vai: tendendo
a qual vendosse mata, e não se vendo
a vida deixa então menos segura.
Esse lume do ceo donde seapura,
Amor, enelles Ny. estando ardendo
esse espirito em fim que está em chendo
os olhos doutrem, doutra forma sua
candeario novo foguo, alta chagua,
abrirão nomeu peito prisão forte,
ficarão dentro na alma yaa tendida.
Izco, ferido e prezo, espero amorte
seuossa mão que pode não apagua
o foguo, abre a prisão, cura a ferida.

19
4.
outro

Busque amor novas Artes, novo emgenho
pera matarme, enovas esquivanças
que não pode tirarme as esperanças
que mal metizara, o que não tenho
Oshai em que as peresas me mantenho
vede que piziguosas segurancas
que não temo contra tes, né mudancas
ando embravo mar, em perfido lenho.
Mas com quanto não pode aver desgusto
onde esperanca falta, lá me esconde.
Amor hé mal que mata. he não se ve.
Que dias há que na alma metem parte
hú não sei que, nasce não sei donde,
entra não sei por donde, mata não sei co que.

A
outro

Ador do bem passado, e mal presente
memoria de me ver em tal estado
que com viuez, atal estremo ey chegado
que yaa não ha n'hu' bem que me contente
Trabalho por encobrir isto há gente
mas hé trabalhar em vão, e escusado
que mal pode estar dessemullado
hu' mal tão graue, em peito tão doente
Sobejame Perão pera queixarme.
E vou com uontade de terminad'o
a fazer o que o tormento me pede
Mas em fim não ouso de terminarme,
por que ho temor de ser mal yulgado
vossa fermosura de D'hoim me impede

120
+
outro

Quem pode ter firmeza, nem constancia,
em peito femenino variaue L
pois hé cousa tão clara, e tão notaue L
que sua gloria está toda em mudanca
Que coisa há mais incomportauel
que em debil peito, e fraco ter confiança
onde tudo hé temor, e desconfiança
sem ter Perão a isso a prouaue L
Ver eis mil indiscretos, e imprudentes
que há causa de hu'á van' fraca memoria
sofre mil insofriueis accidentes
Mas he cousa no mundo tão notoria
este desejo. Amor entre as gentes
que em tendo há de ser cousa transitoria

+
outro

Lindo, esotil transado que ficaste,
empenhor do Remedio que mereço,
Se sóo contiguo uendote em doudedo
que faria com os cabellos que apertaste,
Aquellas tranças douras que ligaste
que os Raios do sol tem em pouco preço
não seise perca em guano do que peço
Se por me atar de nouo os desataste,
Lindo trançado, em minhas mãos te vejo
pera satisfação de minhas dores
como quem não tem outro meo de tomar te
E senão for contente meu desejo
Dir sheey que nesta Regra da mores
pello todo tão bem de tomara a parte

21
+
outro

A presumpção, haçiaca, osuavegeito
a primaveira, Chea de frescura
que floresse em vos, a quem ha ventura
e a Resaõ, em trequandio e Respeito
Aquelle femosissimo, e puro Aspeito
que em Sy compriende toda a fermosura,
o Resplendor dos olhos, e a brandura
de que Amor, a ninguém quis ter Respeito
Se isto que em vos se vee, ver deseja is
como digno de ser visto tão sómente,
por mais que de Amor vos intentais
Traduzido ouereis tão cruelmente
no meo deste espirito onde estais
que uendouos sintais o que elle sente

+
Outro.

Que louue quanto deus manda Amor
omuito que devos na alma me escreue
bem me pode mandar como Amor
mas smora, o emgenho não se atreue
Doce tais graças tendes, tal fauor
que peravos louvar a vida he breue,
vossos estremos dignos de louvor
vos tirão o louvor que se vos deue,
A Para fermosura, as peregrinas
vertudes, Alto viso, atençaõ alta
me tolhem quietamente a empresa to me,
A vontade deseja, o poder falta,
mil graças uendo em vos todas deuias
das duas de que vos tendes o nome.

22
+
outro. alua fr. m. m.

Ilustre dama cuja alta uentura
de mais que humana sorte fez empregos
buscando occo na terra, num sossego
que he imagem d'bem que sempre dura.
Em cobre por meu mal, veos & clausura,
aquele Dão que me fez já cego
mas a essa mesma luz todo me entrego
que nella está meu bem, e me a segura.
Ditosa dama que tão bem soubeste
no Jejum, disciplina, e no oratorio
a si guarar no estado mais ditoso.
Ditosa dama que tão bem escolheste
Maria, e Manoel, no esposorio
ella por madrinha, elle por esposo

†
outro

Todo animal da calma Depousava
Só liso, o ardo della não sentia
que ho Depouso do fiquo emq Ardia
comsistia na nimphea que buscava,
Os montes paressiã que abalava
a som das cristes magoas que desia,
mas nada o duro peito commouia,
que nauontade de outo posto estava
Cansado yaa de andar pella aspesura
no tronco de huã faia por lembianca
e soreus estas palauas de cristeza
Nunqua ponha ninguem sua esperanca
em peito femeni que de natura
Só em ser mudavel tem firmeza

123
+
Gроза a sonetto Atras -

Despois que a clara aurora, ha noute escura
com a noua manham foi desfazendo,
E febo pello montes a espesura
foi seus dourados raios estendendo,
E buscava nos campos a uerdura,
o manco guado, o nouo dia uendo
por que yaa a esta ardente se cheguava
todo o animal da calma Depousava

Por fugir do sol o Rayo Ardente
o guado, a fresca sombra yã buscando
os tem rros cabritinhos juntamente
apos as mãccas mães, hiaõ saltando
Tangendo suas flautas doce mente
os pastores estariãõ em guancando

4

A dura cista que antas Ardia
só lizo o Ardo della não sentia
Tristes lembranças tanto o trespassava
que adura s'esta só nella passava
o tempo que em prazer todos qua stava
em lamentar seu mal elle, o qua stava
As festas que os pastores celebrao
elle com sospiros celebrao
que nada mais buscava, né queria
que se pouso do fogo em que ardia
Mas estenão achava celebrando
em prazer as festas do pastores
nem tangendo na flauta, né cantando
cantigas de Louvor de seus amores.

124

Nem vendo os cabritos yr, saltando
apos as mães buscando as frescas flores
o se pouso somente que esperava
comsistia na nymphica que buscava
Mas ella que em beldade, e verdura
do fresco prado em abril uencia,
em cruesa yguoal, e em fermosura,
aquetanto amara lhe faria
E se vendo a yr pella esperura
inda de se uir a balho sedoia
e cos sospiros da alma que a se uencia
os montes paressia que a balcia
E vendosse de hum bem desesperado
donde esperava ter contentamento

+
Quando que cressia seu cuidado
cresendo juntamente seu tormento
Lembrand'lhe tambem seu triste estado
Lamentar tomava por alento
E hu diamante duro moueria
ao som das tristes magoas que dizia

O nimpha devesal asi predeste
tao asinha o amor quem mostraste,
como a sy tao asinha te esquiseste
de quem yaa em algum tempo tanto amaste.
Onde esta a falca fee quem me ya deste,
por quem tamanko amor a sy trocaste
e as cousas, e outas lhe dizia
mas nada o duro peito commouia

125
+
Se as mostras de amor grande algu dia
alguas mais tentoes yaa desfiteras
se lagrimas, ou magoas, ou profia,
alguns humanos peitos commouerao.
As que este pastor triste entao dizia,
mouer ferissimos peitos bem puderao
mas o danimpha nao se abrandava
que na uontade doutro posto estava
Como peito de tristesa occupado
pello males que estava immaginando
na memoria d'bem todo em leuado
foi pello espeso bosque caminhand'o
Despois pera onde estava hum fresco prado
se ugado paco, a paco, foi quind'o
pera que descansasse na uerdura
cansado ya de andar pella espezura

+
Deixando suas cabras que passem
naquelle verde prado as pescas flores
peraque os liures satiros as lessem
e os siluestres faunos amadores
E peraque os pastores soubessem
todo o processo, e fim de seus amores
escreues sem em nada auer mudanca,
no tronco de huã faria por lembranca,

E não contente ainda desta istoria
quis declarar a causa a os que lião
porque não esperauão outra gloria,
na grande sem Nerao que lhe farião
Peraque em eterno durasse a memoria,
e tão bem porque os que isto já sabião
desta nimpha soubessem a cruetza,
escreues estas palavras de tris terra

126
+
Natercia nimpha bella, porquem viuo
em tal tromento, em algum tempo me amou
mas desque me sentio que era captiuo
de hum alharbrando com quem me enganou.
O Amor tornou, em desamor esquivou
que hum tromento yguo a lã de se passou
eu só sou a quem meita e sta lembranca
nunca põ ha ninguem sua esperanca,

Mas uendo contra quem isto escreuia,
e quem na nimpha natercia toccaua,
não lhe soufi obem que lhe queueria.
dizer mal de quem o seu causara,
Mas uendo o grão tromento em que viuia,
e que era ella, a quem ho a tromentava,
esfor sou se e ai uo a cretura
em peito femeni l que de natura.

+

fastou lhe o Alento aqui a força casentado
ca hio a opec da faia em que se creuia,
e seguir não podendo o comessado
que yaa alma do corpo lhe sahia.
Juntamene com ho espirito cansado
do mal que sua feo não merecia,
Lansou estas palavras de tristeza
Soó em sermuda que l tem fimeza,

+

Sonetto

Aquella serenissima victoria
que rompe o fino veo com duro corte
tirando o gosto ha trida, e medo a morte
o mundo enche de imueja, eocco de gloria
Não faltará a meu verco a doce ystoria,
com que cantando yrei taó alta sorte.
peraque a noua luz do claro norte
cheque há gente por vir com tal memoria.
Estando ya á victoria aperseuida
pera yr a teu criado te coube em sorte.
tyrala, auida, a morte assy bendida.
Não se igual sintamais nestapartida.
se o gosto denão ter temor a morte,
se ha magoa de ever partir da vida.

+

outro

Aquella alma gentil que ho bello veo
 de que vestida tras sua nebreza
 bem nos mostra que esconde hua belezza
 que pera ornar omundo se escondeo
 Leuanta os pensamentos pera o ceo
 o desejo, e o amor que de os mais prezta
 qual o fogo que ho sobe ha natureza
 a o mais alto lugar donde nasceo
 Ah, bem nacido da alma, ah, bem nacido
 que nella imaginando as partes bellas
 sabe aquelle que a tudo deu comeco
 E aquisa com alto bem que she he deuido
 que ho desejo que mora entre as estrellas
 Merece empaguar, mais que humano preço

+

outro a o mondeguo

128

Branco Rio, depura, e fina prata
 onde quando se vee minh a pastora
 a mim despreza, e assy tanto namora
 que mata fica, de olhos com q mata
 Seguando o seu yuizo, o ouro ata
 entj sua figura fica, em ty moa,
 que bem podera ser diser senhora
 do ouro que ama. Nec she, e amo desata
 Nos meus mostra a branda pema
 que por nao ver quem vou afigurando
 ya tanto ha de mim em cousa vossa
 Assy cantava Alcido as Rio brando
 antes que amarelis, mostrar o passa
 com lagrimas oturba, e desordena

+
outro-ahua's feiras nouitas

Meninas bellas, sanctas, editoras
que assy fauoressidas sois doceo
que pello sancto amor que uos uenceo
vos toma d's agora por esposas.
Deo so paresser sa'o emuejotas
as quemais formosura, em Di que ceo
mas pois deos para sy uos escolheo
o sha quanto de ueris deser firmotas
Mininas belas quando tempo for
fo'guai que se uos corte, o fino ouro
que uosso amor nas alma so se em laca,
Deos he uosso primeiro e doce amor
e quem la no ceo tem alma, e thesoriro
nao he Deo sa'o que d'ouro estima faca

129
+
outro

Supremo artefice, que com alto intento
tao soberano exemplo matisaste,
de hum paresser de uino em quem straste
gusto dos oshas, do d'opensamento,
Pinel de uino quem theco-acento
tao de uino lauro a o uro achaste
por que tanto nesta obra te apuraste
que da vista a perdeo em tendimento.
Sepolla em grandesser he soberana,
sepolla a de uinar nao he possiuel
que em feito humano, Ser diuino esteja
Puderela fazer perfeita humana
E uera de hum's Louuor, d'outros em ueja
que se passar da quy. chegrua a impossivel

+
outro

Vai-se a lom quando o mal, e a triste vida
em curta se a esperança, enão me chora,
e quanto e este estado milho fora
e antes duas mil mortes que esta partida
ha fee de que eu vivia he ja perdida
o odio vai crendo de ora em ora
o quantas mudanças vas senhora
nũ amor como este tua despedida
Por vos indague he pouco tentarej
e todos os elementos de tal sorte
que nada fique a vida por tentas
trabalhos, nojos, Deceos passarei
quem al poderia ter temor de morte
quem só na vida tem todo o pesas

+
outro

130
Pera onde meus olhos levantarei
que não vejaó cousas de meu grão tormento
onde vos porei meus visse pensamentos
que não ache mais mal do que eu dei.
Todas as cousas ya experimentej
eendo do trabalho, e de contentos
mas nhua dellas num momento
achei descanso, nem ho acharei.
Lembro os smora em que estado
por vos servir e sou aquora
auei do de quem ya fui enganado
Ó lembranças tristes, ó mal afortunado
que quanto eu mais vos mereço
e tanto mais se me dá bra meu cuidado.

+
outro

Estranho Amor, estranha gentileza,
pensamento estranho, estranha vida,
estranha novidade nunca ouvida,
sobrenatural, e contra natureza.

Em mim sem strou só hũa estranheza
que yaa de quantos foi depois sabida,
ou não acrerão, ou se for crida,
com magua a sentirão, e com tristeza.

Nova a feição, em mim sóo confessada,
esperança fundada, em meu desejo,
desejo de cousa não imaginada.

Me tras viuo, e morto, pois que vejo
quena vida que tenho tão perdida,
e de ter minha alma emguanada.

+
outro

Cansse adureza yaa, de uossa mão,
Abrandesse esse peito, essa vontade,
que a hum Amor ches de uerdade
tratao com desprezo, não he Deza.

Moua-se a piedade de hum coração
que sempre se pagou de crueldade,
abrandesse smora essa vontade,
em que di quis mostrar sua perfeição.

Não ha que desejar fora de vós
aqui se satisfaz o pensamento
de quem vos formou, tal foi o trabalho.

(de deservir)

Sogetto estou senhora a obedervos
por vos quer passar todo o momento
pois ainda quenaõ queira e ydepassalo.

+
ouero

Desenguaño aun que tarde auéis uenido
para mí, porque ansy desenguanado
morir puedo, y dexar aquel cuidado
quitado sin se to me ha trahido,
Andeme tras no sé que embeuesido
parecendome Señor de comfiado
crecio el mal, amas mal pensado
hasta que me vi perder tras el perdido
Mas el tiempo que queda por passar
aun que sea poco, passarlo e
mejor. Pues es acabar ya de tauir
En aquel nunca ya más pude alhar
ningun Remedio ami mal porq no fue
primero, la causa del conssida

+
ouero

32
En aquel tiempo em que yo pensse alhar
descanso, ami cansado penssamento
Amor que se recrea em dar tromento
com nueua fuerza. Lleguó amy penna
En parte adó pensse que el esperar
triste Remedio fuera a lo que siento
que conuiene hazer mi so fimiento
de neccidad, sofer, y mal alhar
O quan dichoso fuera, y mal librado
si luego como te mire, luego acabara
pues deuaua el mejor que fuera el verte
y el cuerpo triste de ty oluidado
en la secca, y fria tierra se quedara
Mas no sé, si me valdria aun la muerte

+
Otro

Quando mas desnudos son de uerdura,
Los campos; y la tierra, y no parece
mudada una cosa que se escuresse
acrescentando al triste, más tristura
Caminaria solo, y tras mi uentura,
por un desierto onde premanesse
el mal que a ty, se cria, y emuerdesse
con el ayze que produce Natura
y para mas penar que em meguiaua
a vn parte, y a otra metia ya
sin nunca poder ahar otro remedio
Sino seguir lo que luego me engañaua
con la falsa esperanza q salia
donde me quedó el morir por medio

+
Otro

33
Yo seé que aun que estéis emduressida,
Si vieras tanto mal, como yo siento
aun que tenguas poco sentimiento
quedaras de mi d' queexas bien sentida
Quien ha perdido el Alma, y más la uida,
sin nunca ya perder su pensamiento
a donde puede ya tener su finimiento
que sufra vn dolor tan sin medida,
Las Aues que en el aire van bolar do
Los peces en el agua escondidos
estam mis sentimientos escuchando
Buscan ya prebitados los sentidos
y estam muy atento inuiando
sus orejas a que hoian mis gemidos

+
outro

Quanto podiades, vos tinhadado,
entre que tudo, já não há que deé
que aquelle ser tão livre que bom heé
primeiro que vos visse era entrequadro
O descanso a legria meu cuidado
A alma juntamente, uida, e fee
Eudshé vosso, que ho desamor não heé
que en nada tenho o amor desenguanado
Contente fora do mal que não mereço
Se vira que de ho ter ereis contente
ou em parte nos Izareis sentimento
Outra uingança de vos a Deos não peço
senão que vos mostreis do mal presente
alegre, que esta apaguara o mal ~~presente~~ ^{em}

+
outro

134

O Quão ditosos sois os Lauradores
que alegres abitais em as moradas
de trisca pedra, e barro fabricadas
nos campos matizados de mil cores
Não vedes chea amata de Clamores,
né as soberbas casas, alevantadas
ao Christalno ceo, muito estimadas
pellas custosas obras, e Laureos.
De baixo das verdes folhas no estio
ouvis as doces aves querelarse
Ó deleitosa vida, edescansada,
Que bem pode maior jmaginarse
que estar hua alma, em hu bosque sombrio
das trovacoes das nossas apartada,

+
outro

Osdias quegastei nomal passado
allegres peramim sempre orachei
E aquoa porgue em uao mecontentej
amim, eache meu bem vejo trocado
Desamor, desconfianca, dao cuidado
Eudo ser contra mim muito mais achej
E em fim muy confiado omal passei
sem nunca Arressar o duro fudo
Ninguem tenha por dura, adura soe
que eutenho experimentado a lingua m^{te}
o quanto chegua hu dano quando vem
Mas quem nao Peccara aduram e
ou quem nao temera omal presente
Lembrandosse dalgumpassado bem,

+
outro

Entregue estais ya de meu querer,
Entregue tao bem de minha vontade
entregue da minha sogei ta liberdade
entregue avosso brando e humano ser.
Entregue de quem por vosso se ha detes
entregue avossa unica beldade,
entregue a continua saudade,
entreguesse me ya poder vales.
Entregue avosso ser, edomeu y sento
entregue aquantos tormentos der auida,
entregue a meu querer, e liure intento
Entregue a continuo sofimento
entregue esta vontade nao fingido
entregue, com meu ligeiro pensamento

+
outro aomondeguo

Mondeguo Christalino Claro, epuro
Refugio dos que enty fazem morada
Descanso de huã uida asas cansada
Repouso deste mundo triste escuro
Ao longo de ty passeio com seguio
aquelles que a alma traz emperturbada
com os trabalhos do estudo maltratada
com algumas esperanças do futuro
Quastaõ bem o tempo que os quastaõ
sem ser de lles sentido que não sentem
como corre cõ seu curso juntamente
Mas ouerdadeiro confessimento os a fasto
dos erros que na osioidade não cõsentem
metidos num exercicio tão prudente

+
outro

136

Sete annos de pastor jacob servira
Alabão pai de Naquel, serana bella
mas não servia opay servia a ella
C' a ella por soldada pretendia
Os dias na esperança de hum so dia
passava contentando osse com vella
porem opay usando de caritella
em luguar de Naquel shedaua Lia
Vendo o cristepastor que por em guanos
she fia a ssi nequada sua pastora
como se não tiuera me ressida
Tornou inda a servir outros sete annos
cquerendo mais servir, senão fora
peratamanko Amo tão curta uida

outro

Alma minha gentil que te partiste,
 e ao cedo deste corpo descontente,
 Repousa tu nos céus eternamente,
 e uiua eu qua na terra sempre triste,
 e lá no acento etereo onde subsiste,
 memoria deste mundo se consente,
 não ees quejas daquelle amor ardente,
 que ja a nós o shs meus tão puro viste,
 e se vires que pode me eserte
 alguma cousa a dor que me ficou,
 da magoa sem remedio deperderte,
 pede a deus que teus amos incurto,
 que tão cedo degra a me leve auerte,
 que ao cedo dos meus o shs ee leuou

outro

137
 Ah morte Cruel, ingrata e dura,
 a todos importuna, e a boressida,
 com guao pouco temor teus comuenticada,
 em terra, e pó tão alta fermadura,
 Sede em uiciora della por uentura,
 avzar tal sem Nezaõ foste mouida,
 diueras tu de shs que a tua uida,
 a mil uidas abria a sepultura,
 Como não te uemeste da belezza,
 quecho yuito humano tão deuizo
 tinha, e fermadura tão notoria,
 Mas uendo yna que nella a natureza,
 na terra nos mostraua o paraizo
 de emueja nos. Douba se tanta gloria,

+
Outro

A quem concedes algu'cia a natureza
nos teus grades Louros e entremeter se.
a quem ida quemuito deseioso de ser esse
nao mostra deseio a teoimento a simpleza.
O quietudo se em ty comtempo ha e tran heza
Vesse teu alto p'rimor sem comprehender se.
a Para condicao tua nao entender se.
isto se acha em ty com assas firmeza.
Enty he a perfeicao mais que humana
as mais partes quietas sao sem segundo
que fazem e star minha alma aty. pendida
E pois me leuaste o coracao do mais profundo
te peço tenhas piedade de mi Ana
nao vai tanto a oca bo com e a vida

+
outro

Andando entuas per feicoes todo em leuado
e me i por noua occupacao de me uo mento
nisto mostra te so me uo pensamento
a gloria que por ser teu tem alcançado
De sempre porter memoria estou com fiado
inda que descomfiado de mi teu liure intento
liure nunca me acharei do entendimento
ba silando sempre nelle meu cuidado
Vida etudo o mais nella presente
que presta sem ser a essa q' feressida
estado algum quieto nao no emtendo
Para sois em tudo e esclarecida
quanto natureza deu, em vós uouuendo
E Teranha sois em tudo, e excellente

+
outro

Muz em queminha vida sustentava
Viy da impia morte Ser uensida
a vida acharei agora mui comprida,
sem esse sumo Bem que tanto amava,
Se quos hys alguns queria, edesciava
seme era gloria aliqua concedida,
só de teu fiel secreto era entendida,
por que o meu Soo nelle posto e estava,
Ah morte cruel, acuera, edura,
por que me deixas tão só neste deserto
que farei sem meu amigo verdadeiro
A quem manifestarei esta fee pura,
que nunc aperaty não teue erro
que farei sem hum tão firme companheiro

+
outro

139

Suba alo mar Alto cielo la voz mia
Shore su dolor com Anssia, y tristiza
trate las carnes mias con esperanza
Recuerde siempre la vida em q' buvia,
Pues la falsa esperanza que tenia
de emquanto tan depressa mi pureza
derrocando me detan alto a tal baxura
haciendome shorar noche y dia
Quien en esta vida se viu contento
piense bien que no ay cosa segura
pera que no pongua en ella su intento
O cupome el Amor mi penssa miento
entreguandome yo dello com fee pura
mas diome em satisfacion dolor y torm.

+
outro a S. P.

Principe das mais Apostolos nomeado
foi Pedro mui grande e escolhido
e chamado deos pera sy, tendo entendido
quanto eras pera da sua igreja ser prelado
e route da barca, e Pedes ocuidado
feste só noteu amor por o sentido
ficando logo a elle e tanto sometido
quanto elle de tua obediencia namorado
As chaves te quis dar de seus poderes
perate fazer porteiro do ceo seu principal
Regendo a barca da igreja mui inteiro
Naó quis este mais da vida outrossa ver
senão agradecer a deos teu Sernal
e querer de seus bens ser sumo herdeiro

6

+
outro á Madanela

140

Ainda que no principio de tua vaidade
mostraste esguessimento do smor que te criou
aue lhauida, depois em noua semudou
ouuindo lhe desta preguar a falcida de
E deixando de improviso logo a vaidade
e eucoracão a Christo tão brado ser nouo
que logo claros indicios aly mostrou
que auias de ser perfeitissima em santidad
Comesaste logo aly a declarar
os sentimentos dos antigos erros cometidos
e de se te doer mui graue mente
E compensamentos yaa domundo diuertidos
os pes de christo quiseste com lagrimas lavar
e com teus cabellos a limpar mui branda m.

+
outro a S. estevão

Quem te louvava martir, primeiro, esanto
como tua grande vida bem mereesse.
despresaste Estevão mundo q' peresse
buscando o que hé eterno com espanto
Sais de teu suave peito h' um novo canto
offeressido ao sumo deos que premanesse
pedindo l'he que tua vontade confessesse
tua miseria cobrindo com seu manto
Em mãos de crueis tiranos te puserão
falças testemunhas dadas com engano
e amote que não merecias te inuetarão
E duros ceixos teu corpo fãco, e humano
descomjuntados membros te fizerão
a Alma os Anjos á gloria te leuaraõ.

41
+
outro

Criay em mim smõn de piedade.
hum nouo coraçõ, enõia vida,
pois criaste h'ua alma tao' perdida
com os erros de minha mocidade
Outro espirito me day outra vontade.
com que de meus enganos me despida
que cõta que aquoatenho anda metida
em h'ua enganoza e segue vaidade
Dandome vós grãça que pretendo
trazer vossa lembrança por escudo
eu creio que das outras me defenda
Que inda que peccador iniquo, e fudo
Vos sempre perdoais aquen se em me da,
que em vossas mãos snõn consistido

Lo eres nieve, que fuera Derretida,
 ya del furioso fuego quem e abrasa,
 ni brasa, porque fueras siendo brasa,
 de la agua de mis ojos ya uensida.
 Ni dama aunque por tal eras tenida,
 por que viendo el dolor que por mi passa
 por mas que fueras de piedad escassa,
 e e tuuiera mi llanto persuadida,
 Pues no eres piedra, que si piedra fueras
 bastara mi martirio a em terneserte
 eres vn imposible de los eternos
 De piedra los efectos y las ueras
 de dama altiua la aparençia y suerte
 de nieve el coracon, de hielo el pecho.

+
Glosa sobre, ya no más, por no uer más

Estades uerte cansado
 el sufrimiento en mi pecho,
 tan couarde. y temtado
 que el temor del mal pasado
 me tiene en elho desecho

Que el gemido y dolor
 y la paciencia de tras
 no os mueue a algum fauor
 Señora tanto dignos,
 ya no más por no uer más.

Si uos a merce me culpa
 del sobiado atreuimiento

4
Pareseme que ay desculpa
pues el a Depentimienço
llegua d's llegua la culpa

Para emterneser ya más
y si a quete no es bastante
es pecho de diamante
snoa de aqui adelante
ya no más, por no ver más

Vuestro Amor dizeis que cede
al maior y no lo creo
que al contrario sucede
porque el Amor es deseo
y con vos muy poco puede

Que siempre el deseo consierta
donde Amor es sin compaer
y en vos la esperanca es muerta
y la Respuesta mas cierta
ya no más, por no ver más.

Que en la materia que toco
no ay mudanca estranña
o yo, e stoí de seso loco,
o vuestra merced se emguaña
que Amor há cido poco

Mas emmin que fui mas cierto
no se acabara ya más
aunque em Retirarme a cierto
por que esperar en lo cierto
ya no mas, por no ver más.

Onacóatendreis buena
com que uiuireis segura
aun que comiguo os condena
que pues el amor no os dura
menos durará la pena.

Y Pues se ha pasado el gusto
se en ya cosas de atrás
y os siguo el camino yusto
que peratanto el gusto
ya no más, por no ver más,

A medicho no se quien
que si en esta te la codan
Respondeis con grandessen
que soi un hombre de bien
peró no vuestro qualan.

Prestos y os quieyara
más que menga, guiso a bras,
al punto os aborreciera
por que Amor desta manera
ya no más por no ver más,

CARTA

Tres vos escreui y smora
tres cuidados pechos e sento
Amor fee, e sentimiento
me atormenta' toda a ora.

A fee so desenguanai
el ha que vos lo merece.

+
Vede que por vos padesse
este só gem the paguai
- Senas tres mortes medai
pois tres mortes paco esento
Amor, fe, esentimento

Quem nuncatemes o amor
nao pode ser esforcado,
nao pode ser neimnado
quem nao sope o dis favor.
Consenty vos nestador
pois mil males paco esento,
Amor, fe, esentimento

Mas apenague padeco
he pennague nao tem cura
he Amor decurar ventura
e eutris te nao omercco,

145
+
Mas atudo me ofereco
ya que males paco & sento
dama, fe, esofimento,

Nao vos peo que queirais
Imoã, fauore ser me
por que sera mais meterm e
nos tromentos que medais

Mas peo que me vejais
pois por vos padeco esento
Amor, fe, esentimento

Senas tres que escreuy
nao vedes que quer bem
essa culpa amor atem.
que eu quer bem a quem vy
Mas seguome Amor. Amim
e eu a quem passo, esento
Amor, fe, esufrimento,

+

Mas quem he tao femosa
nada lhe fara mas Tristo
E mais eu que estou ya a pos ho
avos ter por Regurata
Sou femosa como a Rosa
e eu por vos padeco, e sento
Amor, fe, e sofrimento.

Note

Pensamiento adó vais
Catad que os despenhareis
pues ventura no teneis
para que os aventureis

proza

Mis pensamientos ansianos
sin consejo, y sin sazon.

+

46

buelan por los Ares vanos
con Alas de prezuncion.
fabricadas por sus manos.
Naron con ansia, y dezes
desanar sudenanco
Les dize: ya que bolais
y vuestro ser olvidais
sin mj que el emquans vos
Pensamiento adouais

Do vais locos furiosos
Sieguos con vuestros emquans
por caminos peligrosos
do teneis ciertos los danos
y los Remedios dubdosos.
Empresavana, es aquella
que por vuestra fera estrela

†
Loque vos loquereis
pongan a Zanka emprendeis
sino desistides della
mirad que os despenhareis

Se esse el loco fundamento
de querer volar al cielo
queden los vuelos a suento
hicas a lhis en el vuelo
de su vida el perdimiento

Facton por su lucura
cayó de la misma altura
aque vos subiguereis
que menos subir podreis
no os ponguair en ventura
pues ventura no teneis

Debed mirar la cuenta
mientras teneis aparejo -

†
Vuestro furor no se sienta
que de mudar el consejo
el que essa vida no sea penta
Sea lamano mas auara
de la vida dulce y chara
Donde tantos gustan assais
y pues della vfanavais
en desventura tan clara
peraque os auenturais

14)
ELEGIA DE DI BER
nardes

AMTAVA Alcido hú dia a ssa das agoas
de lina quemais brando a l y corria
Dizem que por ouuir suas doces magoas

Sobre hum Curvo penedo que pendia
 por cima da corrente vagarosa
 semente a lembra mais assydesia
 Silvanestes meus olhos mais fermosa
 que dedia Sol, de noite Alua
 não digno lirio já, não digno Rose
 Que flor não cria ouate que datua
 fermosura não tenha grand e mveja
 setas fermosa es por que estão cruas
 Por que desprecias si lvi quem de veja
 mais o teuguo do só, que a mesma vida
 por que te escondes aí onde tenas veja
 Sem sempre nos esperos los que escondida
 amanca serua e sta peita em seguro
 nen sempre no flato campo he escondida
 Vem si lvi aver neste cristal puro
 teu lindo parecer daquy de cima
 des tependo menos que o duro

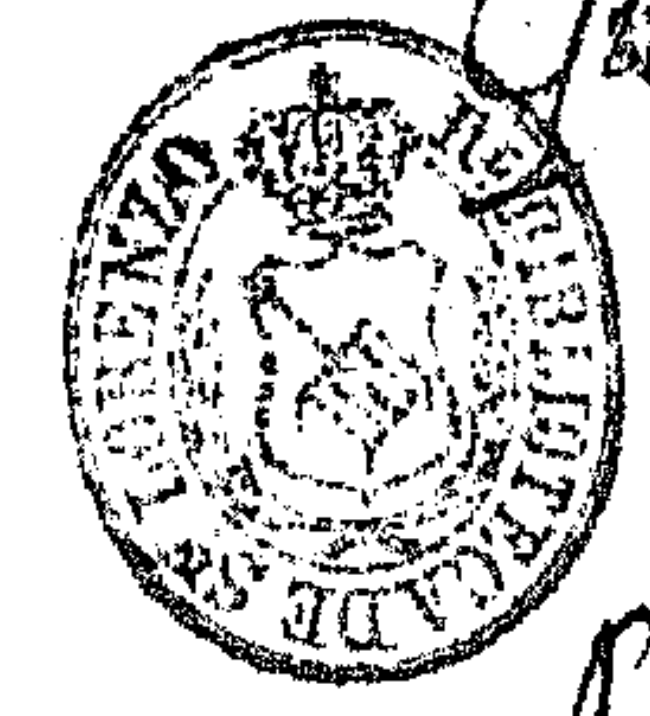
Por que faces cruel taõ pouca estima
 desta fusca Nibeira, e destas flores
 q' branca mente Regua o mans Lima
 A Guy as doces aues seus amores
 de hu flamo. em outro vaõ cantando
 a quy se veste o campo de mil cores.
 Da quy do onde porty estou chamando
 do fundo deste peguo os negros peixes
 e os brancos ceixos estaras contando
 Oute queixes de mim, oute naõ queixes
 ou branda, ou sempre yrosa me Responda
 taõ amens Lugua si lvi naõ de vees
 Hu sombria lapa onde te escondas.
 do sol te mofra ei do miras nella
 as saõ, em murmurar do Torucas ondas
 Antas do teugua do te rei vela

E juntamente te estarei tecendo
de branca madre se tua hua capella
Daquy indo os lamentos ardendo
as longuo deste Rio nos iremos
na hua flor, na outra flor estendendo
Os olhos pelo campo estenderemos
e o saudoso melho de hua banda
e o doce toucino da outra ouviremos
Silvia soando hira na lira branda
soara Silvia na montanha dura
guesud dureza com teu nome a branda
Desguedei de uirtua feroz sura
ya oco tres vezes luma ou a terra
e outras tantas a deixo e secura
Qualquer lugar que em ty se esconde ou serro
nunca o verei sem dor, nunca sem magua
ou seja campo bosque, vale, ou cerro

49
Achei de duas Nasista faguoa
os temros filhos sobeihu freixo Antiquo
quiten duas Pais de dentro na agua
Saltou avosa filis yaa comigo
com dadiuas e Rogus que lhos desse
nao trabalhes em vaõ filis the digno.
Tao corridase foi que se subesse
onde elles na estao tenho por certo
que me furtasse logo se pudesse
Mas nao os pode ver senao de perto
que o freixo a sem de estar da guoa cerrado
de hua verde parreira esta cuberto
Silvia seus haõ de ser perde o cuidado
que eu os vigiarei ate que venhas
milha do que vigio estemeiguado
Qual fructa auera na terra que não tenhas

Ous secriel namimosa, e durapronto
 ounaduraguena ce na duras penhas,
 indaquetua natureza se jata nta,
 descanso mesera to so otrabalho.
 quietudo venee amo tudo queibranta
 As douradas macas no memo qualho
 e as doces, e Roxas vuaspella fric,
 csherei peraty cheas de orualho
 Istotudo aseutemp cedaria
 e outras cousas milcomquetees pero
 hatantos dias ya dedia em dia
 Enao Abranda amo teupeito fero
 bem fero, e bem cruel, mas bem ferms
 pois sabe quanto peno, e quanto guero
 Alil veses meuespirito saudoso
 demim se parte, e deixa o corpo frio
 do que dezi mais, mais duvidoso

E mil veres delagrime! hum firo
 banhando vai a face descorada
 e outras canas se falo de suario
 E em leues couras fica saltada
 e ta alma que latra es nas sei onde
 -no teus formosos e hos e emi forta do
 Quando chama por ty quem responde
 amesm voz no uale onde em yao grico
 eu do que ouren te chama e responde
 Alj con nova focca enou e porito
 com yra vou buscando quem nomea
 teu doce nome nomeu peccato escrito
 Secom suave e brande som menea
 a verde e leue filha hudo mto leue
 se fere a crespa honda, a branca Are
 Ou uirte me parese ah quosto breue
 eis este em guano paco em outro caro
 quem en guano e damor e branhar deue



Quando no escuro bosque hum claro raião
porentra a batta Nama desplandesse
aly me enleuo todo aly de mais
Desse teu olhar laros me parese
aquela vira luz que se me neque
em cuja auzen via hostel se me escurese
Em uolto em la cossaburo amar me entre que
aquele imaginar sempre sobejo
aly vista meda aly me cegue
que pranta pãuer, que pedra vejo
que lãrio, ou que doze, neve, ou foguio
onde tenãõ seguire meu dezejo
Amor Anda de mim fazendo foguio
tu silua muito mais, porã cenãõ moue
tanta lagrima triste, etãnto foguio
Tuas frias entranhas inda prouem
porem mais brandamente as chamas viras
que neitas minhas de contãno chouem

151
Porque foges de mim por quem me esquivas.
quenaõ ha cousa aguy, quenaõ te guarde
ate a taguoa deste Rio fugitiuas
Serriesset ora inda e ta tarde
Verias la nomãõs nupens corada
por antre asquãõs mais branda Arde
Virias destas umidas monadas
sair as branca nimfas saudosas
de mil diueras. Hães corada
Qual de Roxo lãrio, qual de Rosas
es maltaria teu respõ, e puro ouro
tãõ ledos de teuer quanto em uejos
E uõ virã os olhos por quem moro
Virã o teu alãõ, e corada do to
da maior fermãõ, omãõ tãõ ouro
Todo o meu prãter todo o meu gusto
e ta soõ em te ver que vãõ fugindo
nãõ vês em quanto estremo me tens posto

Não ver quem evaj Amaguoa com sumindo
avida, em duvidas esperanças
ah, cego, acido, silvia esta se indo
E tu de chamar silvia inda não cansas

Grosas Acsta Elegia

Trasendo Alma preta de hu' cuidado
que o coracao he tras em usto em magoas
em verho saudoso e namorado
cantaria Alcido hu' dia avsa' das aguas

Trasendo Agual Branda e sosegado
sem socego dos olhos he saha
tanta que paressia ser tirada
O sima quemais branda e ly corria
As lagrimas do peito namorado

Do Rio acresentando as claras Aguas
crecendo vai quieto e sosegado
dizem, que por ouve suas doces maguas.
Com tembrancas dos olhos sempiedade
da sequissa silvia que não via
he faz sentir Amor nova saudade
sobre hum curvo penedo que pendia
E stavase e penedo commouendo
de ver chamar Alcido, adorsaudosa
com que he va' mil lagrimas correndo
por cima da corrente vaguarosa
O Alho criste punha na verdura
que cegua e triste entao he paressia
e louvando de silvia a fermosura
seme não lembra mal a sydizia
Em verte, enamorado me sostenho

e indague per mim sejas, Cruel, presumptuosa
 e amanhã bem te quero, quite tenho,
 Silvia nestes meus olhos mais fermosa,
 Não há quem possa verte e Amor Deserto
 nem há alma que mais que queira ser sua
 porque mais Desplandesse, atua vista
 que de dia só de noite a sua.

Tu das estas boninas varias cores
 com ha flor dos teus olhos grasieta
 teu lindo parecer vence mil flores
 não diguo Lirio já, nem diguo Rosa.

Se das minhas queri matas de desejo
 estas flores atem de hua graça sua
 teu lindo parecer vence mil flores
 se em ty fermosa Silvia he tão sobeja
 que flor não cria vualle que da tua.

Quem hua vez te viu indague y rosa

Retratada nos olhos te deseja
 que não há quem da tua graciosa
 fermosura não tenha grande inveja

E sa que vencer tudo doce mente
 he cousa Silvia y senta, muito tua.
 Responde a quem te tem na alma presente
 setas fermosa es, porque es tão cria

Amor e deseja em quem te adora
 yusta cousa ordena Amor que seja
 Alha não te castigue inda a lguã ma
 porque desprezas Silvia a quem deseja

Aquella pura fe que Amor imprime
 nesta Alma por amarte tão perdida
 assy como Alma o quer me far q'estime
 mais hui só que o fto teu que ame e curido,

E como a minha em verte se sustenta

+
Catuavista sou Ama e dezeja
Ama silvia se agrava e descontenta
porque te escondes onde tenas veja

Outragiosa ao mesmo

Em huã fresca ribeira suas maguvas
sem ter lembrança do quando presente
tocando a doce flauta descontente
cantava al'cião hu' dia a sa's das agoas

Ora canta da mor com melodia

mas varios accidentes, ora magoas
com lagrimas crescer farta as agoas
A sima que mais brando a ly' corria

Sercas de parte, a parte, casy as fagoas.
sentese do pal'for quando manco

154
+
nao' come ne' se pouca com descanso
diviem que por ouvir suas doces maguvas

Vendo se quando triste em fagueira
o amorado Alcido, e se espirava
e casy com dor da alma se acentava
sobre hum curru penedo, que pendia

Alcindo mais ocanto, e voz que se sa
com a flauta suavi'ssima tangia
tao' bem que os proprios peixes suspendia
por cima da corrente vagarosa

Depois que serem va's seu canto via
com essa de falar com silvia, a gente
aguas como se fosse a ly' presente
se menao' A lembra ma' a ly' desia

Naõ sei que prado ameno, e selua umbrosa
que lirio, que jas mim, no mundo esteja

que vale tão formoso que não seja
 silvia nestes meus olhos mais formosa
 E mais formosa silvia indague crua
 que branca clavelina, e branca Rosa
 mais clara Nubicunda E mais formosa
 que ededia o sol de noite a lua

Não se quem vende o silvia tão formosa
 tão bela, e tão cruel senão de ma é
 o Alus yasmim sem ty sem urcha Scaé
 não digno Lirio yaa, nem digno Rosa

Dêq Belezra mais a fera crua
 sustentada setona manca, e chara
 de que belezra ouale mais se aclara
 que flores crua o campo que dectua

Que Pastor, que Zagual no mundo esteja
 quando tal belezra não se espanta
 que pastora emuejora que de tanta

fermosura não tenha grande emueja

Ouale, o campo Ameno só da tua
 graça pasmados, te há grande emueja
 não há quem não, no campo te demande
 setão formosa és por que estão crua

Se por ser uite morro, se por uejo
 guete suave guado se por ujeja
 desejo só te guado, se o desejo
 por que desprezas silvia a quem deseja

De Ronha, se encha o guado de negrida
 nem tenha sombra contra o sol sobejo
 nem agusa fria mais, senão desejo
 mai o te guado só que a propria vida

Pois não há quem mor bem que te deseja
 por que foges de mim por que te escondes
 Responde me cruel, não me responde

Porque escondes onde tenão veja

Nem sempre avelox lebre escondida aquê Resulta
somentê descondersse achara vida
estã nos montes altos mais oculto,
nem sempre n'os bosque espeso escondido

Nem sempre amancares do Liboduro
se esconde, e aponha da cor malino
nem d'Alia' otouro, nem contino
amansa a serua que estã posta em seguro

Mas antes sacas vale condosida
da beleguado campo, e varias flores
nem sempre cae em mãs dos cacadores
nem sempre n'os Prado campo he offendido

As Christalinas nimfas com seguro
de copidos e n'os to estão banhando
e damores flamas praticando
vem siluia veras neste cristal puro

Veras por brancos sexos yr h' Lima
os campos amenissimos Reguando
etambem como estou fantasiando
teu Lindo parecer aquy dessima

De donde ta' cruel teu Destopuro
contemplando desejo por faltarme
nas ondas pisfundissimas Deitarme
des te pened o menos que ty duro

Porque pastor tanto de sestimas
teu lindo parecer aquem te chama
e de hum pobre pastor que tanto Ama
por que fazes cruel tao pouca estima

Vem ver no Prado Ameno mil Pastores
favorecidos ser de suas pastoras.
Veras amores pois te não namoras
desta fresca Iberia, e desta Flores.

Porque não tens pastora em muita estima
esta Candida praia, e frescos prado.

porquede presas prado tão heruado
que brandamente Regua o manco Lima

Veras aqui tanger dous mil pastores
com flautas de boninas adornadas
aqui cantar Pastorais namoradas
aqui as doces Aves seus amores

Veras as Poixinoes que festejando
a Noxa aurora estaõ com Armonia
e com o apintexilguos todo o dia
de hu' Namõ, em outro Namõ va' cantando

Veras taõ bem mil generos de flores
com que se esmalta e sobre o Alegre prado
veras como do Lima sustentada
aqui se veste, o campo de mil cores,

Veras as Toncas Paõs no Lima estando
cantar com Tonca voz perpetuamente

+

157

Veras apura, e cristalina genete
daqui donde por ty e tou chamando

De vir ver tais cousas si lura naõ deixes
se fulguas de ver cousas preminentes.
veras por antrias ondas transparentes.
no fundo deste pegus com negros peixes.

faras lindas capellas festejando
o namorado paõ de varias cores
daqui as doces Aves da lya as flores
coõs brancos seixos e staras contando

Naõ deixes Pastor misero, naõ deixes
e chama de silvia, o nome taõ de uino
e u nome d'ivi silvia de continuo,
quer te guisees de mim, quer te naõ queixes.

Portanto naõ despreses, ne te escondas
de teu Amante Alcido doce Amigo

quer fijas falarei sempre contiguo
ou grande ou sempre yssa me Respondas.

Aqui podes contar a herua a feices
com que em queres teriguado tao fermoso
por calma, ne por frio m. leitoso
tao Amens luguar silua nao derrecs.

Aqui no terao tens a frescas hondas.
onde laues teu corpo preeminente
o sol no frio, e contra a calma ardente
hva sombria lapa onde te escondas.

Dentro na qual ho silua esta hua bella
aboboda de pedra fabricada
a qual quando vieses fadiguado
do sol, tems trazej, dormiras nella

Com nossas frutascana s e pedon das
Aqui pastoris versos cantarems

E mis cantiguas outras comporems
a som. do mormurar das floccas hondas.

Quer durmas, quer do sol na lapa bello
te Recsthas, estar podes seguro
por que em quanto durar a calma duro
entretanto do teiguado serrei vella.

Qu tao bem andarej florescithendo
em quanto tu dormires cravos, Rosas
es therei das boninas coricras
e juntamente te estarei tecendo

De floridos yasmins de murta bela
Tamashite farei, vem Recbe los
juntamente por ei, em teu s cabelos
de branca madre silua hua capelo

Outra roza do mesmo -
S

+
A lingua da Ribeira mui amena
que com dureza bate em dura s' faguas
mostrando-se em partes, mais serena
cantava Alcides h' dia a sa' das agoas

E quando se vio só sem ver mais gente
se a agua fazia grande harmonia
dezia a voz tambem com a corrente
do limaque mais branda Aly Corvia

E quando com maior impio largava
o ribete murmurar por vira s' faguas
doesse Aly Alcides bem mostrava
dizerem que por ouvir suas doces magoas

Estando ja de sy maravilhado
vendo tao suave som e melodia
se foi da ly acentar ja bem cansado
sobre h' curvo penedo que pendia

No Ar suspenso pendia inclinado

+ 159
Sobre a fumaça Ribeira saudosa
as lagrimas se troude de samado
por cima da corrente vagarosa

As lagrimas dos olhos estilando
no fundo da Ribeira bem a via
estarem os seixinhos a brandando
semenão a lembra mal a sy desia

Pois queminha Alma ribete ja não ousa
ver tua doce vista temerosa
de quem não averá no mundo cora
silvia nestes meus olhos mais fermosa

Seguando esta e estas a esperanca
perdida vai ja de bem, pobre enua
hé mais certa em mim tua esquianca
que de dia ho sel, de noite Alua

Liberta ja e esta alma em carcerada
com tua doce vista, e delectosa

pois es das flores flor mais esmaltada,
nao diguo Lirio, ja nao diguo Noza
fica ho Amens Cosque Abate do
ficando apresca Noza, murcha, e nuca,
o Lirio perde acer yaa de corrido
que flor nao cria ou a le queda tua
Graca, tanto das boninas emuejada
com tua perfeicao tanto sobeja
quem ha queda mesma soblimada
sem sura, nao tenha grande emueja
Abrandasse com ho tempo a Pedra dura
amadurese o agrao a verde vuo
nunca sua e fructo da de e sta maduro
setas fermos a es por que esta o cruo
Por provar nas claras aguas a ventura
de brussos sedeita Alcido nao coguro
de seijo do dever sua feitura
vem silvia a verte na ste cristal puro.

160
+
Se a Peceas da Rocha ha aspereta
mais es tu quella, amim sea Primavera
veras como criou, anatureza,
eu grande parecer aqui desima

Daguy deisava o verdeprado
aguy me asentei eu por mais seguro
notando a aspereta e em uruado
de sependo menos que ty duro.

Outra graca a o mesmo.

Stando ador, ha voce, e a voce aspranto
(Termo) pera mi lha espalhar maguas
por em guanar a voce, com doce canto
Cantava Alcido hu dia a osom das agoas.

Madamorgueixo, ora contente,
 qual sorte ymigua, oubranda consentia,
 cantava em hũ Demanco da corrente
 do Lyra que mais brando a Ly Corria
 Sedecansado ocanto não seguia
 vendo que o coracão lhe Ardia em fagoas
 só com siguo falava, e Respondia
 diem que por ouvir suas doces magoas.
 Depois que ho triste pranto foi seguindo
 junto com há dor que ho peito lhe accendia
 por descansar do choro. o vy dormindo
 sobre hum curruo penedo que pendia
 E inda que dormindo agoa em fio
 soltava com tal vea lagrimosa
 que se em xerquava bem crescer no Rio
 por Lima da corrente vagarosa.
 Mas não pode quieto durar tanto
 do fogo que agoa, e fogo desfazia

quando tornasse ao choro, em pranto
 seme não a lembria mal a sy dezia,
 Quando silvia a teu chribtal te offeresses
 ves ymage ds bem que esta alma gosa
 mas quando em mim te ves, então pareces
 silvia nestes meus olhos mais formosa
 Ay isto tem Despeito, crua, yrosa
 da comum graca, só pera mi nua
 quete ves nos meus olhos mais graciosos
 que de dia ho sol, de noite a lua
 Ante ty perde o ser toda a belleza,
 ganhara as tho tão bem em ser piedosa
 que então venceras mais a natureza
 não digno Liris yaa, né digno Rosa
 As duas luzes que fazem crescer
 as cousas naturaes, são sol, e lua
 mas doutra luz mi lhor não posso ver
 que flores cria o campo que da tua

+
Outra grossa nome s'mo

Estando do intimo peito, Cruas magoas
e feito principal de Amor Brand o
por entre solta area imaginando
cantava Alcido h' dia, a osom das agoas

Cuidando bem nomal que passaria
de ditoso a guias vezes se chamava
a corrente com lagrimas acrescentava
de Lima que mais Brandos aly Corria

Soltava com a corrente as claras aguas
Vendo se com tal Amor, tao offendido
nao tem Repouso, nem algu sentido
dizem que por ouvir suas doces magoas.

A pena que dentro na alma sentia
o namorado Alcido a tormentava
tanto, que de cansado se sentava
sobre hu Curuo penedo que pendia.

Seu antando huã sentida voz queixoso
quetudo a par de sy entristecia
os peixes que passavao suspendia
por cima da corrente vaguar so.

+
Mas como o seu mal sempre crescia
e do bem não tinhaõ com fianca,
queixandose da lingua e speranza,
seme não a lembra mal a sy deszia
Se sempre excedeste, a clara *Isia*
a que natureza deu juizo claro
que a vera neste juizo mais charo
silvia nestes meus olhos mais fermoso.

Nada me fara com seres crua,
deixar de te guerer em toda a vida
pois es mais formosa e esclarecida
que de dia h's sol, de noite a lua.

Que venço grave, que canto, ou pressa!
Bastara Louvar tua segura
ou nada, e por ta em tanta altura
nao digas Lirio yaa, nao digas *Isia*

Beleza com tudo mais, sendo tu crua,
he perverter o dom da natureza
a h' q pois tens tanta alteza,
que flores cria o campo q' datus.

Imagem a que todo obtem Sobreja,
 saltando shes o Amor, sendo Amada,
 quem ha queda tua muidotada,
 fermosura, não tenha grande emueja,
 O Juizo vencido fica com atua
 condicao, mais aspera que branda,
 não vez que esta alma te demanda,
 setas fermosuras porq' es tao crua,
 Nhua cousa achos que seja
 contra quem não tem ya Resistencia,
 o ha que te pergunto com clemencia,
 porque desprezas silua que deseja,
 De perder me, e guanharme se seruido,
 pois de continuo nos meus olhos te vejo,
 seruido de me com suma senão desejo,
 mais o teu gosto só que a mesma vida
 lo por muy perfeito, e bom que seja,
 em verme qual estou, tao bem perdido,
 se tudo senty de necessario me parese,
 por que te escondes onde te não veja.

Outavas-

Tan alto es el favor y bien que siento
 em verme qual es foi tan bien perdido
 que nadia lo hizo pena tan contento
 de quanto por Amor an padecido
 Y detener osioso el pensamiento
 del tiempo que lo estuve, estoi corrido
 porque diuena estar snora mia
 en vos sola ocupado noche, y dia
 En medio del dolor que padecia
 mi coracon, y en quanto mal pensara,
 el principal remedio que tenia
 era buscarte, y quando te allara.
 Tan grande era la gloria que sentia
 que todos mis tormentos olvidara,
 mas quin consolara mi desventura
 quando me vea sin ver tu fermosura.

+
O qual tempo de andar sy vivo quedo
espantando con llantos a la gente
de qual me veran, tengo gran miedo
el tiempo que de ty me viere Ausente,
Que an de señalar todos con el dedo
la causa, y la verdad, de un accidente,
mas este es un temor de caso incierto
porque antes que te partas seré muerto

oitavas glosando hu pee q diz
yo me lo see el porque, mas no lo digo

De oymás quiero vestir un triste luto
la tristeza será mi compañía
ya más nada verá mi rostro en xuto
ny mis ojos verán la luz del día
De lagrimas darán tanto tributo
que en llanto acabaré la vida mía

El placer me será siempre enemigo
yo me lo see el porque, mas no lo digo
Tendre el placer aborresido tanto
que haré vida en una cueva oscura
será mi cabecera un fino canto
y mi lecho será la tierra dura
Mi comida será mi amargo llanto
mi bebida, dlla, ancia, tribura
sermea el maior pesar, maior amigo
yo me lo see el porque, mas no lo digo
Descubriré mi grave sentimiento
a los penascos, y Arboles en vano
abrandará las cierras mi llanto
y no enternesse un coracon vmano
Dirán mis ojos la ansia con que siento
sobre mi coracon la esada mano

de Amor que no es Amor, sino enemigo.
yo me lo see el porque mas no lo digo

Ny mis quejas escuche el alto cielo
a quien ha tanto que me quejas en vano
ni fortuna, ny amor, me tengan due lo
ni alcé de sobre my la arrada mano
que ny quer remedio, ny consuelo
y de quererle tarde, o temprano
a ora y para siempre me desdigo
yo me lo see el porque, mas no lo digo

No entre sueño, em mis ojos, ny em my pecho
no entre sosiego, ny entrara alegría
ni que se com mis lagrimas, my pecho
criste me será la noche, escuro el dia
y por mostrar de todo my despecho
mal digo la ora quando el alma mio
consentis que ama fuese mi amigo
yo me lo see el porque, mas no lo digo.

Hare yo a esta Alma mia un uluo nido
sobre más fiel y firme fundamento
entran seguro y firme sostenido
que no me lo de Trubega lquer viento
Va es por perdido lo perdido,
que por menos de solo un pensamiento
de este emquanto lagras lo desdigo
yo me lo see el porque mas no lo digo

Tomad venguanca, y enemiga, y dura
en una alma que ya más supo enojaros.
si estiene ofendido por ventura
por auerse estremado en amaros
Al que en amores tuos más ventura
podran boluerse vuestros ojos claros
que yo hire buscar mi nueuo abrigo
yo me lo see el porque, mas no lo digo

Tomad venguanca enemiga, y dura
en una alma que ya más supo enojaros

+
Náo mais ninfa Cruel, já estas vingada
decline desleal tua dureza
comuertasse em clemencia a asperosa
comquetraes huá alma maltratada

Deixa fermosa venus, já a espada
pois quens olhos só tens a victoria
náo aja de cruel já mais memoria,
pois jáa de poderosa estas louvada

Aplicateus sentido nimpfa bela
aguem a piedade he táo anexa
contempla huá alma triste q se aguerce,
de tuas esquivancas comquerella

Inclinateus ouvidos clara estrela
aguem de teu vigor se esta queixando
Desquata a liberdade y imaginando
omuito que se a Pisca comperdela

Contempla hum Leandro, ague hero

+
há sido táo Clemente, piedosa
contempla a huá dido generosa
que só por seu Aneas se fez nero
Comuertasse em fauor o Asperito fero
de ty Betisa minha soberana,
náo sejas jáa Cruel, náo desumana
paressa jáa piedade pois aspero.

Náo guerra de Cruel asy yactarte,
comuerte teu Vigor em piedade,
comece de acabar a crueldade
de que parese tanto gloriarte

Comessa de Benina jáa presarte
seruicos com fauor Remunerando
comece minha gloria acabando
me padesser cruel de contentarte

Comessa de paquar o quemeresse
por ty a liberdade já perdida

consola tua alma triste já ferida
 que já sem teu favor casy peresse
 E Pois aty Rendida obedesse
 de ty só piedade deseando
 face com teu favor que tenha quando
 este mortal tormento que padesse
 Oha me padesser que não cessando
 procura reminar meus tristes dias
 Oha que não sem culpa ficarias
 com desfavor da vida me privando
 Nas guerras gloriante triumphando
 segue a teu querer esta Rendida
 tanto por ty á morte offerendo
 quanto de teu captivo se presando
 Nas guerras publicante a ty esquivando
 come o te coracao aty rogeito
 com lagrimas se abrande o duro peito
 que minha liberdade tem captiva

Abrandesse o querer de quem me privo
 de já poder viver senão morrendo
 a branda teu furor já conhesendo
 quanto me padesser hã morte viva
 Comtempla a calidade do tormento
 em mim por teu querer executado
 hã coracao contempla o lastimado
 onde se padesser não há momento
 Parca em ty cruel já sentimento
 de minha cruel pema se questa
 e seja hã brandura piedosa
 de tua fermadura ornamento

Giosa de Buehue filis-

Solia yo tener com que mirava
 no miro agora já, por no tener ojos
 un ciego me ceguo, que se enojava
 sentir que no sentia sus enojos

En el prado adó cantando te escuchava
 Las flores para mim ya son a brojos
 aora para dars mi mal sano
 buel filis hermosa a este llano

Buelve filis hermosa a este llano
 Recusitarás amj, e amj quando
 Buelve filis mia, mui templano
 haras Reuerdese el monte, y prado
 Haras todo alegre, y de verano
 que ya en duro invierno heratano
 Buelve adó estan los claros ojos
 adó estes olmos verdes, y sombríos.

Adó estes olmos verdes, y sombríos
 estan tepido venguas nimpha mia
 contiguo cobraré los ojos míos
 y arar que todo torne al que solia
 Los valles ya sinty no son humbríos
 La fuente se secó em que yo te via

Al monte, y soto, Rio, y fresco llano
 sospiran por ty longuamente en vano
 Suspiran por ty longuamente en vano
 Las cosas em que falta tu hermosura
 Nevas da quj tu geto soberano
 que harte la mañana clara, alegre y pura
 Neva stenos contiguo el verano
 dexate en agua em tieva oscura
 y sé que de q con ver q quieras. Los Rios
 buelue a ora que de los hielos fríos

Buelue a ora que de los hielos fríos
 Los Rios van corriendo al mar elado
 con las aguas de los ojos míos
 Las ago yz com curso presurado
 Los Pastores que por ty mostravan brío
 que cantando te leuavan al poblado
 no paresen, ni menos sus ganados
 ya por aquellos floridos prados.

Ja por aquellos floridos prados
 no ay praser, con solo tu ausencia,
 y los corderos mueren de estecados
 a falta de tu brio, y tu clemencia,
 Los mastines andan ya muy desmedrados
 no alla el lobo en ellos Regis tencia,
 y con las agoas de los ojos mios
 sueltos, y desatados van los Nios

Sueltos y desatados van los Nios
 llevando el arbolado con sus flores
 tambien ne han llevados años mios
 y otros de que sequexan los pastores
 todo esto es a falta de tus brios
 de tu clemencia, y ser, y tus primores
 pues ven veras daquy a los collados
 daquy veras los campos Nociados.

Daquy veras los campos Nociados

Antes que el sol sus Raios va espaciando
 daquy veras salin nuestros guanados
 y las flores deste prado andar comiendo
 Tambien veras pastores namorados
 damores muchos veros componiendo
 todo esto veras gentil senhora
 quando amanhesse con el aurora

Quando amanhesse con el Aurora
 crescer veras ahojo las boninas
 el Nixinas del nido adomora
 salin veras comer das flores frias
 Veras tambien, vem ver fauorio, e flora
 las agoas em crespando cristalinas
 veras la aurora, e pheuo allegados
 ha verensse los campos Nociados.

Deixar eu de vos queres,
inda que ho tempo mo mande,
impossivel ha de ser
ande a fortuna e desande,
e meu mal como quises.

Que quando ordenar mudanca,
mais contraira q' fei tao pura
se morrer minha esperanca,
far he a alma a sepultura
por a que vivia a lembranca.

E inda que a vida fenessa,
forçada da grave dor,
que o tempo quer que padessa,
nunca permitira amor
quando voso amor me esquessa.

Antes despois de peidida
quer e ordena minha sorte.

170
+
queda alma onde estais metida,
seue de amor a vida
porque amor figue na morte.

Oitavas.

Purissima hermosura Pelumbrosa,
que hastes general, y claro Dia
no solo do se ve tu luz hermosa
he o curresser el sol do mais Ardida
Mas la sombra de tierras tenebrosa
a do tu alto nombre, se estendia
dexando en los valles, y las montes
por do passas hermosos Crisontes

Sy mi samponha Justica pudiera
lleguar do an lleguador los amores

Conternessidos de su son se hoiera
 de ty sola cantaran los pastores
 Com fiera la patria, y la estrangera
 Region, sobre todos tus loores
 cantarase de ty estranhamente.
 entre la fiera y la blanda gente.

Ya que son tan alto conssedido
 no le es de ty que puedes ya mi canto
 la vena, los acentos, y el sonido
 comuertiste en amargos, y eternos llanto
 pues cantando alabarte no he podido
 la voz llorosa ataloor lleuantes
 que de mi dichoso, y eriste estado
 sera tu nombre siempre se celebrado

De este deseo de tu gloria Audiencia
 de ty clemencia alguna no es deuida

queaty sin condicion, y libremente
 toda mi voluntad se fue rendida
 Como de tu guerer sospecha si enee
 prompta por la comprar poner la vida
 y pondria mil vidas sin Tercelo.
 tanto la moue de agradarte el Telo

Mas emquanto el d'lor en lo mas alto
 detiene sobre My su movimiento
 no consiente el continuo sobre salto
 que Respirando coja algun aliento
 y pues que pera el aliento aun me falta
 ataiando a la boca el sentimiento
 neste vltimo suspiro em que me desca
 te abreua smora lenguas queexas.

y aun que del trabajo cobdiciosa
 con que en los montes sigues adiana

El gesto ensendido como Rosa,
 que detiene el fresco de la mañana,
 En la tiorna verdura te Te posa
 perdona a la fatiga desumana,
 que aun que per a mi siempre lo seas
 sin fatigas no sufo que te veas.

Al pie de una alta hoya, ouer de pino
 do mas espesa fuere la floresta,
 apartada, y fuera de camino
 estaras con las nimfas, por la ciesta
 Descompuesto el capelo de oro fino
 con de uina belezza descompuesto
 y aun que le xos estas atuhoido
 del mar lleguara con guo el bramido

y aquel son boluera a tu memoria
 quicad la soledad que as dexada

adonde hermosas nimphas noua Istoria
 y de blandos pas tores es cantada
 De aquel de quen Amor cruda victoria
 alcanço, y el son con que es chada
 de echo, em echo yri, de vale, em vale,
 hasta lleguar aty y ally se calle

A do el oceano cequioso
 bebe del tejo la sabrosa vena
 y aun otro agradable, y cauernos
 Cui concauidad describe lleno
 h haze pescos Te paro al caluroso
 sol, quando Te uer beva en el arena
 que en sus ondas el mar banando mide
 y del ameno citio lo de uide

Lamentad Anima mia,
 e te nueueo descontento
 y descubra el penssamento
 la falta del alegría,
 la grandera del tormento

De ty la naturaleza
 yo solo quiero que exarme,
 pues por mas martires arme
 me das tanta fortaleza
 con que no pueda acabar me
 Al hierro la faguoa amanca,
 pues natura lo consiente,
 mas mi fee ya mas descansa
 ni se ablanda, ni se amanca
 con quantos martirios siente

Dixen que del pedernal
 sacca fuego, el es la uon,
 mas dessa suerte mi mal
 lo sacca mas natural
 quando da en el coraçon,

Com Arar Rompen la tierra
 do cogen mantinimiento
 y en my Ara el penssamiento
 e en mis entranchas se encierra
 la cemente del tormento

y quando pienço de auer
 fruto de my sembradura,
 allo sembrado vn queres
 pera de nueueo coges
 mil tormentos de Amargura

+

Lapenna que es dura y brava,
aun que en sy es muy fraguosa,
su dureza no bastava,
guerna gotera la caua
y la hase branda cosa.

Mis ojos ya, ciegos hechos
de mi continuo llorar,
caiendo sobre mis pechos,
más duras los tiene hechos
por que más dure el penar.

Jeremias que cantastes
sobre sion lamentando
conigo poco que a ti
pues por otro lamentastes,
yo mi estoi llorando.

+

Tu contuquiere esquivo
dices ay Hierusa Lem,
yo triste de amor captivo
digo donde está mi bien
que fue de mi que no vivo.

Vilancete

Ay que el Alma se me sale,
y sy yo siento por de ella
es, por que estáis vos en ella
que la vida poco vale.

Vale poco en que me miera
pues estoi de vos ausente
q si estuiera presente
mucha fuera su valia.

+

Mas ya que el alma se sale
do era la vuestra bella
salguata uida tras ella
quetan lecos poco vale

El Amor hira con ella
que sea siempre immortal
y con la uida el mal
que fue causa de perdella
ya se acaba Miguereña
nestepunto que se sale
el alma y no me vale
di mi que estais vos en ella
Loco de mi que pensaua
de podella detener
comigo una alma que estaua
de todo en vuestro poder

+

De vuestra alma se sale
di si sabe la myguereña
duele me que estais en ella
que lo demás, poco vale

Octavas.

Si su aluidrio y sin horden alguna
lleua vn pastor por duero a su guano
ora bebe del agua de la Laguna
ora destruc el pabito que es vedado
Acada qual se queixa su fortuna
de todo lo descuida su cuidado
en lugar de cantar suspira, y llora
e ansy se to al Tabet su vox sonora

Andad mis cabras tras vuestros Antojos
menos perdidas vais sin mi gobierno
y yo no os lleuare sino por abrojos
por aguas turbias de perpetuo invierno
Perdieran me malgrado los mis ojos
yo los castigare con llanto eterno
mas como los castigara fui ya perdido
sin libertad, sin ser, y sin sentido

Yo me voy libre, y suelto de paciones
en aqueste lugar do agora quedo
quando una mano con dos mil prisiones
del pecho me allanco el coracon ledo
Guisiera yo tener diez coracones
por que lleuara dos, en cada dedo
que mal podra un pastor con su caido
Registui al amor si viene Arado

186
No me pena que amor me haia perdido
a dura seruidumbre, y eterna muerte
mas mandarme que calhe mi gemido
esta es la triste vida de mi suerte
A qual enfermo se fue defendido
quejar se que remedio del mal suerte
echo, tu te acabaste por parlara
yo por callar, Amor quere que muera

Solamentare mis tristes años
un mal tan solo como aqueste mio
cresiendo el tiempo, cresera mis danos
como cresen las aguas de este Rio
que no es posible agolpes tan estranos
tener humano Espirito, mas un Rio
ya me llegara al fin deseado
pobre de suerte, y Rico de cuidado

+
Si alguno allare el cuerpo en este cielo
en soledad, del alma sin ventura,
y si sabe que amor aya del duelo
dandole entre estas flores sepultura
y en remuneracion deste buen zelo
aya este my Dabel, y vestidura
contal que en aquel Arbol mas cercano
escriua este epitafio de sumano

Aguay yate un pastor enamorado
en el lugar mas alto que ser pudo
en esto amor, fortuna, lean homrado
aunque amor por amor le a sido crudo
quedesque le chirio el siniebro lado
hasta que le acabo, le hizo mudo
Antes que muera le dire que sea
huya qualquiera, en ver ay galatea.

+
rosa, a Su Aluidrio etc. 117
El claro llano de la blanca luna,
quando la deseca primavera
de flores, e smaltura a la Ribera
a su aluidrio, esin orden alguna,
De sola soledad acompañado
para mijor ansy llorar supena
a geno de su bien, en tierra ajena
lleua un pastor por duero a su ganado
No tiene con el cuenta ninguna
por montes, o por valles, uaias, o ciga
ora el siniebro lado lo persigua,
ora beba del agua de la laguna
ora de fieros lobos maltratado
por el fertil canpose le hoya
ora, ced, ora hambre, lo destrua,
ora destrua el pasto que es uedad.

Contando vá sus quejas una, y una
 ni se acuerda de sí- ni del ganado
 aguij de el surron, allí el ajado
 acada qual se queja su fortuna
 No quiere mas que a su Nabel presiado
 peracantar sus quejas a belisa
 y por mejor pensar em su devisa
 de todo lo descuida su curidad o
 Abozes vá diciendo mi pastora
 ay mi pastora, dime, donde es hida
 y en ves de reposar pierde la vida
 y en lugar de cantar suspira, y llora
 Devida no le diera nadie una ora
 mas levantando en alto la esperanza
 cobró un poco de aliento y confianza
 y ansy solto al Nabel su voz sonora
 Regad el duro cielo blandos ojos
 con llanto tal, qual es mi dura suerte.

y pargue no me veais mi triste muerte
 andad mis cabras tras vuestrs antojos
 Alla podreis buscar el pasto tierno
 a la orilla del tomes claro Rio
 ya no cureis de mí, que no soi mis
 menos perdi'das vais sin mi gouvierno
 Dexadme morir con solo mis enojos
 buscad por esos montes alla abrigo
 solas yreis mejor que no conmigo
 que yo no os lleuare, sino por abrojos
 lleuaraos he por campos que in eterno
 el humido fucio en ellas lleue
 lleuaraos he por montes do ay nieue
 por agoas turbias de perpetuo inuerno.
 Alla vereis las prendas, los despojos
 q me desho amor con crida mano
 mas para que me queco yo em vano
 perdieron me malgrado los mis ojos.

La causa fueron ellos que en infierno
de amor esta mi alma consumida
y ansy hasta acabar mi triste uida
yo los castigare con llanto eterno

A Dios mis cabras dize daflegado
que ya me viene la muerte. adios
buscad otro taqual mas uenturoso
que mal os guardara un pastor perdido

Con el postren aciento ya vencido
saltando el Dabel de desmaiado
asy quedo el pastor, en aquel prado
sin libertad, sin serzo, y sin sentido

Oitauas

Adios ouejas Blancas, y corderos
y no me esperis más en este estado
buscad otro pastor do acoger os
que yo triste me voi a bon estado

179
A Dios que no penso ya más veros
y pesame de aueros conocido
adios, y no aguardis de mi caudal
que ya no puedo daros sino mal

A Dios las tortillitas que bolando
acostumbrais andar por las praderas
quedars en la hieua recreando
y visitad a Natos mis corderas
y si las vierades andar bolando
creed que son mis ansias lastimeras
adios, y no me esperis ya más ver
que yo no pienso más acá volver

A Dios, A Dios plateros pues llegaron
primero los d'lores, que el contento
dexadme solo y r pues me priuaron
de toda mi alegría, y mi contento

Adios pues de tal suerte me dexaron
que no tenéis de mí condimiento
adios que este es el pago del amor
que a todos nos mantiene de dolor.

outras octauas

Esta de verdes pinos coroado
en gran canaria un grande monte ameno
acuis abriquo haze el mar hirado
con magestad quieta un ancho cenno
Ally por ser lugares acomodado
pera el triste que está de bien ageno
sobre una peña de la mar batida
un triste pastorillo ansy dexa

Al punto que mis ojos se partieron
de los que son de amor descanso, y vida
la libertad, la luz, el ser perdieron
que todo lo destrue una partida,
y en cambio del Regalo que alla viere,
verán aquí mi muerte dolorida,
que no es Platon bivi con tal memoria,
ausente de mí bien, y de mí gloria.

Sy vi el valor, y el Rostro soberano
y aquella discrecion tan peregrina,
sy mereçy tocar la blanca mano
y hoir la vox angelica, y divina,
Aguora paguare de llano en llano
pues mi contraria estrella detemina,
que haga de mis lagrimas historias
ausente de mí bien, y de mí gloria.

Vencido del dolor, y del deseo
con la esperanza muerta, y consumida
en la memoria solo me recreo
avngue esta es quien me dá maior herida
y si lamenta el alma espangue veo
per a tan largo amor tan corta vida
y al fin la he de perder que es transitoria
ausente de my bien, y de my gloria

Un tiempo celebré la hermosura
de la que agora em verme diferente
siente el no estimarse su figura
que al fin qualquiera perdida se siente
Victoria me prometien, y ventura
mas yo le desengañé libremente
que no quiero ventura ny victoria
ausente de my bien, y de my gloria

+

Si vienen de mi llanto con dolidos
algunos pastorillos desesprados
unos me dan exemplos em sus cuidados
otros me dicen tío que mis cuidados
Remedios en amor son tan perdidos
como en my mal exemplos escusados
ninguno impida muerte tan notoria
ausente de my bien, y de my gloria

outras.

Tras sus Houejas, y aguel sol tendia
sus Pais de oro por su monte, y prado
passó un pastor cantando a caso un dia
de verde hiedra, y Rosas coronado
Escrito lleva el nombre de maria,
con letras de oro en su siniestro lado
de amor fauorecido, y muy contento
y ansy solo su voz al fresco viento

Andad ovejas mías yd os pacienddo
 por dote os antojare libremente,
 seguras podreis yros estendienddo
 por esse campo y prado al sol presente.
 Que aora derramadas vais siguienddo
 el pasto acostumbrado yuntamense
 Seguras vais que os aga ello bo daño
 pues es amor quin guarda mi Peñan

Dichosas ovejuelas, y no mías
 sino de Amor que os dirige, y os gobierna
 y en medio del estio, fuentes frías
 os guarda, y en el invierno herva tierna
 Dando os serenitas noches, claros dias
 guardandoo de los hielos, y agoa invierno
 pasad, pasad, seguros entretanto
 que amor os guarda, y yo sigo mi canto

yo vi Pastores una ninpha hermosa
 el mes, tras de Abril, passar cantando
 con una box; tan dulce, y amorosa
 que amor la estava hoiendo, y suspirando
 Atento estava el prado, y selua humbrisa
 y el aire estava mudo e escuchando
 mi voz que sentiria aquel que atento
 estava, al son de su amoroso asiento.

Otras ahñ suspiro
 A suaves suspiros que saliste
 del cristalino pecho de mi diosa
 dij. de mi coracon, se alla se viste
 si pena, o llora, o muere, o se Reposa
 Si alcanza mala suerte, o venturssa
 (que yo sin el estoi y sin el muero,
 si tiene vida Alegre, si penssa
 mas lo contento estoi con este fuero

+

No espero verle ya salido a fuera,
que en brio fuego está continuo ardiendo
ni espero que la muerte ya lo quiera,
aunque su vida es estar muriendo
Mas lo que dentro está, yo no lo entiendo
tan solamente sé que es fuerte cosa,
tan solamente sé que es fuerte cosa,
pensar que ha de vmanarse a questa diosa

+

Sonetto

Del sol que en el espejo seberbera,
suele ensenderse fuego cada ora,
y con verse al espejo mi snora
se queda tan helado como era,
Mas presto con su vista lo ensendiera,
que los Rayos del sol que a Tribamora
y echa viva fenix a desora,
quedara cada vez, que allí se viera,
Mas es de blanca nieve el duro pecho
no puede allí quemar, el brio fuego
ni tiene fuerza la dorada flecha
y de su solo amor se abrasa luego
el coracon, de sy, es tan satis fecho
que huye, acielo, y tierra, y lo desecha,

No Able de la Ausencia el que ha sido
 Amado en algun tiempo, y esta ausencia
 ausencia no es tan facil accidente
 que desee en el ausente algũ sentido
 Un emfadarse en todo, un cierto olvido
 un no hallarse allý do esta presente
 un razonar consigo, y de repente
 quedarse en pie ora, o fuente convertido
 Un Ay que al alma Pasqua, y aun el gusto
 y tres mil colores muda en un instante
 Reyr, llorar, hablar, Callar un punto
 Del mal que ausencia haze, en el amante
 seria y puede ser, viento, arroyo, o que
 y nada porque el ausente es ya defunto

Ni el Aire, ny el fresco, de la mañana
 ny Rosa por abril, tierna graciosa
 ni perla de oriente muy subida
 ny la Para hermosura de diana
 Ni del sol la figura soberana
 ni de flores, floresta entortexida
 ni sangre, que en la nieve está vertida
 ni aquella, a quien parís dio la mancana
 No llega al menor grado de Belleza
 quel eterno pintor, natura, y arte
 con tan gran artificio en vos pusieron
 Mas fue de tanto ser vuestra lindera
 que los buens del mundo es como parte
 y el todo, en todo a vos snora os dioron

+
outró

No fue la linda Elena celebrada
por su sabeldad, y hermosura
ni solo fue de parís la uentura,
ny troia solo fue la desdichada.
Si helena fue perfecta, y acabada,
señal fue que de ty nos dio natura,
que no fue perfeccion, mas fue figura.
de tu solo beldad fue figurado.

Tan bien figura el pensamiento
que en tu beldad, o so ser empleada
con gran sobra de Amor y atreuimento

Pues quien troia sera, sino, el cruidado
que está contino Ardeno, y tan contento
que no quiere acabar de ser quemado

+
Octauas de hu' conio no derrad^{2o}
quartel de su vida.

De tierra soi, y en tierra me he vueluo
La flor de yuuentud. seme há, cegrado
Sa y de tierra, y a la tierra bueluo
do mi cuerpo estava depositado
todos los pensamientos que he bueluo
me tienen a tormento condenado
allo en todas mis obras mui gran culpa
obra buena ninguna me desculpa

Yo Parto, es forçosa mi partida
que de quien puede, está detreminada
y no me pesa de perder la vida,
que de vida mortal no me doi nada.
Como la magestad por my ofendida
ques de Angeles, es antro adonada,
entende, y sabe bien las culpas mias
y me llamo, en el medio de mis dias

Paraque em my favor de la sentencia
 no ay ley, pues que sus leis he quebrado
 y pretender huir de su presencia
 al cielo, y al abismo, es escusado
 y el medio de hacer ya penitencia
 para dar mi descargo me ha faltado
 y a quien todo falto por mal gobierno
 temeroso estara del fuego eterno

Si el que me ha de juzgar me concediera
 que al infierno profundo, y a baxara
 y que en aquellas tinieblas estuiera
 entanto que su hira se passara
 con grande penitencia, allí hiziera
 que entendiera sacar a legre cara
 la más extraña suer de tormento
 para my fuera gran contentamento

Mas ya que no hade aver, ni ay otro medio
 entanto que mi alma se despride
 pidle contricion que es el remedio
 que el camino del fuego eterno impide
 Su muerte, y sangre pongos de remedio
 y pues que no niega nada a quien se pide
 pidle con llanto que me a bone
 y su misericordia me perdone

Pongos a la virgen por interressora
 que de los peccadores auogada
 que si ruega por mi, en aquella ora
 podere haver segura mi yonada
 y ansy sera la culpa que em my mora
 con tan altos medios reparada
 y pues que de la vida doi la palma
 en tus manos smor pongos mi alma

+
Octavas a nassimento

Esta de cherubines coronada
en betlen, en un portal claro, y ameno
onde echo dios hombre, se ha mostrado
a quien tenia encubierto el sacro ceno
Ally el Rey poderoso esta humilhado
y tiene por estrado el pobre heno
yo le vy en un pesebre, do yacia
y en amor inflamado a sy dicitia

Al punto que los hombres se partieron
de my gracia, que es bien, descanso, y vida
el don de la justicia destruyeron
que todo lo destruye tal partido
y en cambio del gran mal que cometieron
yo sofrire la muerte dolorida
que no es Nation que viva su memoria
ausente de mi bien, y de my gloria

+
Sj my ser valeroso, y soberano
y aquella, eternidad tan peregrina,
pudo el hombre offender con suelta mano
Pendiendose ala vox falca, y malina
y opagiaré por el dellano, en vano
pues amor lo gouierna, y detemina
Vencido de supenatan notoria
ausente de mi bien, y de mi gloria

Vencido del dolo y del deseo
con esperanza terna, y consolida
en solo su memoria me decres
aun que esta es quin me dá maia herida
y si lamenta el Alma es por que veo
su tibia ingratitude en mi venida
y quan de asiento está en subaxa escoria
ausente de mi bien, y de my gloria

Un tiempo celebre la hermosura
 que adan perdio por ser desobediente
 yo senty su caída, y desventura
 que al fin qualquiera perdida se siente
 Lo qual perdio, yoganos en su figura
 por que hasta morir seré obediente
 que no pudiera el hombre aver victoria
 ausente de mi bien, y de mi gloria

Acuden de millantos condolidos
 algunos pensa mi entros humanados
 unos me anuncian llantos doloridos
 otros me dicen trueque mis cuidados
 Remedios en mi amo som tan perdidos
 como en mi muerte exemplos escudados
 Libro al hombre con muerte transitorio
 ausente de mi bien, y de mi gloria

copla

Pastora que en el cañado
 trae Petrificado al pastor
 hirida viene de Amor
 La bñmat tengo al ganado

^{gracia}
 Sobre el cañado enclinada
 esta una hermosa pastora
 de su ganado olvidada
 y en su pastor tan Amado
 contemplando cada ora
 Las cabras Texaua atra
 Las hojas hacia un lado
 el surron deoca en el prado
 y al fin no paresse más
 Pastora, que en el cañado

+
y está por sus claros ojos
mil chiscales derramando
y a su caído mirando
por dar vado a sus enojos
sospira de quando, em quando

Estampintados en el
pulgares Regualos de Amor
y es causa de este dolor
quien en lo Perrociado del
Crae Pertratado al Pastor

Su Dabel toma en la mano
y a su sonito dizia
doido libertad de Alegria
si habta aquí passais em vano
Cuya sois que no sois mi a

+
Acuerdome yo que aquí
la quite a mas de un pastor
mas Ay que por mi dolor
qual quira dice de mi.
herida viene de Amor

Todo se me va em pensar
quando lo tuere al aldea
Si mi Amor verme desea
que medio poderi tomar
per averte, o que me vea

Emfadame ya el surron
no gusto de ver el prado
so lo quiero mi caído
y seguir a mi pacien
La bima tenguo a quando

+
Romance

Cercada esta santa fee
de Nicosienco em cerrado
al Rededor muchas tiendas
de seda, y oro, y brocado
hazem Nicas can delada
cada qual Negrozija
tanendo muchas ombetas.
y clarines conseritados
De los catlicos Reis
ysabel, y más fernando
quando alas siete del dia
vn mozo se ha de mostrar
En vn cauallo cordillo
de muchas manchas, manchado
las orejas, trae hendidas
y el medio ocico, cortado

+
Lo que con sus Anchos dientes
amorder era mostrado
y el mozo que viene em cima,
parese de grande estado
Almairal em su Cabeça
que siete bueltas le ha dado
el brazo blanco, y vellor
abta el medio Remanguado
Trae vn alanca con dos hierros
parese y unco delgado
vn Alfange trae semido
puño, y pomo a medallado
Vna Adarga antes sospechos
con vn Leon figurado
trae vn pergamino blanco
en la cola del cauallo

Com cierta Letras escritas
quedonde fuera mostrado
Oy se ahy el Ave maria
que Dizea qualquier christiano

Com miui alta vox dedia
con gran soberbia hablando
sangan quatro, salgan cinco
daquesos más es fexados

Salgua agua esse qualindo
comendador a famoso
asynen porto Carrero
smor de palma nombrado

Y Sy debtos no ay ninguno
salga el proprio Rei fernando
que yo le hare entender
con mis Armas, y cauallho

190
El valor de mi persona
y de que Rey soy hermano
yo soy esse moro Artafe
en el allambra Criado

Nacido dentro en allora
de las damas regalado
eraigo en a frente de todos
en la cola de mi cauallho

Vuestra fee Ave maria
que vuestros dias os ha dado
en la cola de mi cauallho
y por demosttrar a todos
lo de pergamino blanco
di una buelta al Derrador
a Remetindo el cauallho

4
A Remetiendo el cavallo
mucho le pesa a todos
de lo que el moro A hablado
y entre todos se levanta
un mancebico christiano
que se andujar natural
y gracilao llamado
De Rodrigo Mas ante Rey
se estaba suplicando
que le queiera dar licencia
salga con el moro al campo
Gracilao seis mui mudo
para comprender tal caso
Ay esta pueito Carrero
que en la guerra es mas usado
y de muy parte se fuego
salga con el moro al campo

4
191
Levantado se ha el mancebo
muy corrido y enojado
y fue para su tienda
y de esta manera ha hablado
Pase dame agua mis armas
Lacais ensi llama el cavallo
y por un yardim a Tiba
se se determinado
El moro quando se vido
mancebico, y desbarbado
alleguara mui de presto
a Remetiendo el cavallo
No por matallo, ni herillo
Sino por atropello
gracilao que es mui desbro
No liamente se ha encontrado
acabo de poca pissa
el moro en el cual ha dado

Acabo de poca pieca
el moro en el cuello hadado
y garcalaco muy presto
la cabeca le ha cortado
el guadañal ha del Arcon
por Neualla abuen Deca
quitado le ha el porgamino
de la cola del cauallo
con una sinta de cedas
al cuello se la auia Echado
Diziendo a que las palabras
con gran alegria ablas
Al mi fee, y mi consuelo
luz, y amparo del Christiano
que es vido tan abatido
empoder de fe pagano
fuerase per el Real
del catolico fernando

4
122
Pidiendo vn plato de plata
en el la auia emuiado
hizo al Rey este presente
y a el se la ha presentado
de ally le llaman vega
pues mato al moro nel campo

Outro

Muerto y ase vn cauallero
veis le ally tendido queda
salid damas y lloa
pues no ay quien del se duela
vereis vn moco guallardo
Recostado en el arena
lana banada en sangre
la boca llena de arena

+
Siete puntadas tiene
que de la menor moriera
dióselas vn su enemigo
que en su sigui mientr fueras
allose el cuerpo sin armas
y en sumans vna vigiela
aunque en el su pecho trahe
a su dama por visera
Cantando estaua vn Romance
Mira nro de trapeco
el gran fuego que me abrasa
muy maior que el tui era
mas como de estas heridas
ya muy mortal se sentiera
Cayo con vn Ay diciendo
por ty muero qualateo

+
outro
193
Por la Sibera de yucas
chise lleua el ganado
pato moco, y sin venturo
y de la vida cansado
y el dulce nombre de Silvia
lleua escrito en el cajado
miraualo con los ojos
todo en lagrimas banhado
sacando fuerza del Alma
de esta manera ha hablado
futura, no estas contenta
Crudo Amor no estas vengado
contentar abte de verme
tantas vezes sepultado
Siquier que agora amasse
mas que quantas han Amado

+
Ala mas bella pabfona
que ya más quando ganado
con el temor de perdello
vivo triste amedrentado
diziendo a questo fuisse
se abracó con el caído
do tiene el nombre de h. luvia
por su consuelo pintado
que no viera coracon
que fuera de Amor tocado
que viendo tal atissee
no quedara la estimada
tices está tan perdido
quanto bien enamorado
mas ser luvia la causa
se halla bien enpleado.

+
outra
194
Amor que nunca dihte
contento al que te sirue, ni de poro
era idor por que quisiste ~~mostrarte~~
mostrarte tan furioso
pasandola mar leandro el animoso
y si consideraras
el mal que portuকার অয়ুস friendo
por que no le ayrdaras
pues vez guerra moriendo
en amors o fuego todo ardiendo
ninguno de su pena
se duele vendoleyr tan pligroso
antes fortuna ordena
quien impidat al de poro
las agoas con impito furioso
llamando vá neuno
y allí pide allí por aroguada
mas no le hoie ninguno

que al fin de la jornada
como pudo e fforço su box cançada
Periadermsuro
enquin piedda consi te mui intera
quando la desventura
premita que yo muera
a las hondas ablo de esta manera

Se acabó en el mar fiero
soplicos me hechen en la Nebera
do tiene sutore heros
y sea ado quiero
hondas pues no se escusa que yo muera

Otra:

Despues que os mire y me viestes
el ser natural perdy
vos dareis cuenta de mi
Cujosoi y a quien me diestes

3
Desgue ver os merecy
con ojos llenos de fea
y vos me viestes ami
sague de lo que perdy
todo el Deb Froqueguane

4
Stan prodigua estuistes
de los bienes que me diestes
que no euistes mas quedas
ny yo mas quedez ar
desgue os mire, y me viestes.

Viistes me para no verme
a sy no quisiera ver os
por que de mucho quere os
naca un medio de perder me
perad etodo perder os

Aued saltimade mi
que cuerdo me cono sy
y vos metornastes Loco
de suerte que poco, apoco
el ser natural perdy

Estoi loco, y tioro acuerdo
aguy enfermo, a sy sano
de una cosa me Remuerdo
quando se quando me quando
ni me quando me perdo.

Se que por vos me perdy
y la causa sea que os vy
sy por falta de Remedio
morire na questo medio
vos dareis cuenta de mi

196
+
Sino creis lo que veis
que muero yo como muero
mirad quanto me dueis
que quieris lo que quereis
sin saber porque se quereis

Yo os digo puelo podistes
creer quanto vos quisistes
y a que nome Remedio es
a lo menos que digais
Cuius soi, o a quien medistes

Motte
Lembremos o que padeco,
por vos me veis no fim
nao vos esquecatis de mim

+
Volta

Cuidai no mal em que viuo
y quem uero porquerer os
cuidai que só por na's ver os
ami mismo só esquiuo
e pois que da amor captiuo
me vejo por vos no fim
na's vos esquecái de mim

Lembreus a lealdade
com que esta alma vos seruia
e que pencaua e morria
por vos fazer auontade
Cuidai que consaudade
me vejo por vos no fim
na's vos esquecái de mim

+
Motte

197

Coracon pagus teneis
si pena y amor passais
por quem nunca os atreuais
Amar do nó meresseis

Volta

Pues estais bien empleado
coracon suyo y contento
pues vuestra pena y cuidado
os dio tal gloria y contento
y pues tal gloria teneis
es justo que pades cais
por quem nunca os atreuais
Amar do nó meresseis

+
mote

Mal pueden de zenlarsse
Las Tassadas
que estan enel Alma dadas

Volto

Aunque amor al coracon
Le aflige, y trata de suerte
que solo la dura muerte
dee Remedio a supacion
mas duras, y fuertes son
Las Tacadas, que esta's enel Alma dadas

Aunque un amoroso fuego
en solo un gusto consiste
en un punto se Registe
y el mismo se acaba luego
mas brevemente en nudo, ciegos
Los

+

298

Las Tacadas
que estan enel Alma dadas.

Entre las Armas del conde
que ensima de un Noble estauo
solo escoje mandir cardo
aquella famosa espada
peraguera, y Arma

De paganos tan temida
entre christianos nombrada
y entre fuertes caualleros
por la mas noble estimada
peraguera, y Arma

Com soberba parte el moro
por llevarse a Durindana

yo le sale a defendella
un cauallero de fama
pera guerra y Armas

Cuyo nombre era Terbino
de vala, y fuerza. Braua
vase el vno pera el otro
braua batalla se traue
pera guerra y Armas

Alos primeros encuentros
Terbino en tierra quedaua
quiere el moro darle muerte
y Zabela grita daua
que le llegan al alma

Tacabissima Zabela

99
+
ensus brazos Regualava,
su dulce esposo Terbino
que aprieta sedes angua
que le llegan al alma
La sangre y sudor le limpia
que de las heridas mana
y aquellos tiernos ojos
en los de su amado enclaua
que le llegan al alma

Dizele aguebla Pasiones
con boxtiera y Regualada
que le llegan al alma,

A donde va z mi bien sin más valerme
adonde quedo yo, adesperarme

+
Donde estimo menos perderme
que detar dulce lazo libertarme
A Donde esta la luz que en solo verme
que aora y sien prepuolo an sy en la carne
que aguesto amor, Ardente puro, y firme
no se podra acabar aun con morir me

Moce

Quos. que na's vem
o que ver deseja'o
que vera'o que veja'o

Volta

Sem luz, e sem vista
como podera ver

+
Si el ver es conquisita
si lexos se ven,
de lo que de se an
que ver an que ve an

Que pueden ya ver
ojos que no ven
a vista por quem
se foras perder
foras se es que ser
de bem que de veja'o
que vera'o que veja'o

Vejos agrandados
Escritos descontentes
na cor diferentes
no alargue brados

+
Dagoa acompañado
pesares sbeia's
que vera's que veja's

Cancion

Laigua esperanza vana
quantos dias ha que voy
enguanando el dia doi
esperando el de mañana

Esperanca enterte mide
tiempo, entienpo mal qual estado
tormento a viento pasado
sin razon vida presente
Ocasion incierta, y vana

+
101
Dizidme quantos ha que voi
enguanando el dia de oy
esperando el de mañana

Dizidme lagrimas mias
vertidas con tantas veras
quando seréis las pobdieras
pera me enguanar mas dias
Quando mi vida inhumana
dexara en el mal que estou
de enguanar el dia de oy
y esperar el de mañana

Años, y dias, y Puntos
oras sin dormir contadas
paciones en mi encerradas

+

contentos en mi defunctos
fabrica en el viento vana,
que es lo que haciendo voi
sino semblar penas oy
por que no falten mañana

Mose.

Buscame la muerte en vos
por que supo que vivia,
en vuestra vida, lamia

volta

→
Tan alta gloria sintio
mi alma solo en miraros
que el cuerpo deseparo

102

+

y en el vuestro se influio
para mejor contemplaros
Estando en tan alta esfera
en corporados los dos
llego la Red verdadera
en oaque no deueva
buscome la muerte en vos

En vos me vino a buscar
Creiendo ser cosa notoria
que no me pudiera ahar
sino en el mismo lugar
que el alma tiene pa gloria

Mas como leona fuerte
por la hambre que traia
de verme en tan alta suerte

Procuró de darme muerte
por que supo que vivia

Y atres passos por compaz
demi. sepuso encarando
el pie derecho hacia tras
y por la ultima me más
el Arco, y Cuerda incuruando

Mas viendo que la tirava
a Adós alma ofendia
como la flecha al aljaua
sabiendo ciertos que estava
en vuestra vida, Lamia

fin.

Con solo el tiempo pierde Subranes
Los tigres, las serpientes los Leones
con un seruir de infima baseza
se en subtan, y engrandesen los varones
Fortuna sube, abaxa, y endereca
Los fuertes estandartes, y pendones
con yulian no puede cosa alguna
ni seruiçio, ni tiempo, ni fortuna.

Mirad A Aneas con la Peina dido
mira, a nasarte deý dios te guarde
el uno por cruel, y fe mentido
lo otro por el mismo, en fuego arde
En fin que quantos ingratos han nacido
Lo vienen apagar templano, o tarde
co mi Inoça no puede cosa alguna
ni seruiçio, ni tiempo, ni fortuna

Dichoso el que alla alivio a su cuidado
 no puede el que nacio estar sin el
 buela la auja, por monte, y prado
 y alla alivio en su panal de miel
 Los crios su remedio an hallado
 sinio yacob, y dieronle a Daquel
 con yulian no puede cosa alguna
 ni seruido, ni tiempo, ni fortuna

Mote

Quien dice que el ausencia causa suida
 meresse ser de todos olvidado

Poco sabe de amor el dulce efecto
 de muy pocos favores ha gustado
 poca fatiga es pensar secreto
 celos se de uendar poco cuidado

grosa

Pocas sentellas de un amor perfecto
 ensus bivas entranchas se antocado
 muy poco quiere, y mena fue queriendo
 quien dice que el ausencia causa suida

Po que quiere a blasfemia decir quiere
 que ausente se padesse mena pena
 yo digo que se engaña quien dice re
 que te sabe de amor, ni cosa buena

Antes adonde quiera que estubiere
 en su natural tierra, o en la ajena
 como hombre simple, y de razon privada
 meresse ser de todos olvidado

Cansion

Belita mira por ty
 no fies más emsiluano
 que tirano.

+
Porque delante de mi
a quien quiere más que a sí
Dio Lamano

Noches endonave y Riza
el aurito que te he dado
cata que lo no pensado
siempre suele ser beliza
Como yo te ves Levy
al tu querido viluano
ser tirano
por que delante de mi
a quien quiere mas que a sí
Dio Lamano.

Ne procures, ni que me dis
coge la oracion que tienes
pues de fortuna var vienes

4 105
A tiempo que no ay remedio
y puees ves que claro an sí
Detirate muí templano
del tirano
por que delante de mi
a quien quiere mas que a sí
Dio Lamano

Donosa fee de Pastor
que así en quando a etrae
y con la otra se varia
a guasar de sudulcor
no es bien que esto passe an sí
ni que te enguane el villano
em ser tirano
por que delante de mi
a quien quiere mas que a sí
Dio Lamano.

+
Mote

Por un desengaño
y haspers desdeñ
acabo mi bien
comensó mi dano

Volta

Quito mi ventura
Larme a entender
que almas padecer
had e aver cordura
que con mal estrano
y eterno desdiseñ
comensó mi bien
y acabo mi dano

El que está doliente
temiendo passiencia

+

106

con su diligencia
cura su accidente
q' aunque en el engaño
falta alguna conviene
siempre vive el bien
y se acaba el dano

El discurso tal
haze el sufrimiento
y gran fundamento
para fin del mal
que por desengaño
y en el desdeñ
comensó mi bien
acabó mi dano

El Aspereta que el Niquon del cielo
vía conmigo en soledad tan larga
llena de llanto, y falta de consuelo
Haste que tengua por pesada carga
la que por dulce vida un tiempo tuue
y a ora me parece muerte amarga
y agora me parece muerte amarga
mientras que con la esperanza me entretuve
y el coracon de su favor ambriento
con la palabra dada, y fee mantuve
Vivij snora con algun contento
lleuando el gusto de un, en otro engano
causa de mal que a ora passo y siento
Mas Llegado al duro desengano
quanto fue mi maior la confianza
maior fue la ocasion del graue daño

110
Nunca pude entender que en esperanza
que fue engendrada en tan benigno pecho
pudiera auer un punto de mudanca
Porque esta desierta & ceguera
no deue ser mercedora y diua
que tan bien en sus Niberas haia

Motte

Adoro y beso al cochilo
que me quiere dar la muerte.
Cassado de atromentarme
Amor con miseri atanta
gueriendo ya a remediar me
he puesto para matar me
un cochilo a la garganta

y como dolor tan fuerte
 era imposible soportarlo
 por no vivir de esta suerte
 adoro, y beso el coquillo
 que me quiere dar la muerte.

Quien puebleto quemeladen
 ya no es visto que la estraña
 venga el coquillo en Teem
 que pues que no esperó bien
 no puede aver mal q' dante

y pues mi daño conuierete
 en gloria, no es bien oytlo
 y por que mi ja lo asierete
 adoro y beso el coquillo
 que me quiere dar la muerte.

Guanancia tan conocida
 como acabar mi passion
 bien deve ser admitida
 morir con tal ocasion

Para luego se consierte
 puestasiendo de ferillo
 quando al provecho se aduierete
 adoro y beso el coquillo
 que me quiere dar la muerte.

Puesto tan buen tiempo se feresse
 ponguase fin al tormento
 que sin culpa se padese
 que es baseza a doperesse
 tener tan gran sofrimiento

y pues no ay enternesserte

ni esperarallo, ni pedillo
 a trueque de complazerte
 adoro y beso al cochillo
 que me quiere dar la muerte

Pues tanto g^o no espero
 sino saber a guardeserte
 mi deseanso verdadero
 sera imaginar que muero
 y que dello as de aguardarte
 y aun que el de igualo de verte
 no espero ya. Decebilllo
 por que sera obedeserte
 adoro, y beso al cochillo
 que me quiere dar la muerte

Fin.

quien no estuviere en presencia
 no tengua fe, en confianças
 que son fluidos, y mudanças
 las condiciones de ausencia

grose

Pierda el ausente cuidado
 si se tuviere un dia, de todo
 de todo subien pasado
 por que yo de engañado
 void el a esperanza mia
 y el que se princa ausentar
 procure prestar paciencias
 o deese luego da Amas
 por que no puede medrar
 quien no estuviere en presencia

No se cure de Creer
 el que amando se parte
 que se parte es menester
 negociar, y pretender
 de nuevo quando voluere
 pues y de tan gran base la
 sal desengano se alcanza
 nadiaprocurare firmeta
 y en voluendo la cabeza
 no tengua fe en confianca
 Nijsobre mans desuelua
 el ausente sus amores
 y no pense, ni desuelua
 por que há de ver quando vuelua
 tresientos opositoros

y algunas de las medradas
 y el mui fiero de priuancia
 y en las contentos passados
 vera dos grandes priuados
 que son olvido, y mudanca,
 y se ledieren pacion
 escoja qualquiera de ellos
 para su Reparacion
 y no comense a ficion
 que no se funde sobre ellos
 y el que tuuiere sentido
 se pacurar su dolencia
 y ausente no se tepellido
 por que son cuernos, y olvido
 Las condiciones de autensia

+

Pastores herido uengus
de un mal que no tiene cura
que lo ha de sanar uentura,
y no latengus

glosa,

Quien me des nsejo euitado
siendo yo un triste pastor
que me fuese a lo pebado
para volver la stima do
de pestilencia da amor

Yome culpo, y me condeno
en el grau mal que siento
que aun que de bestepado ameno
me viestes partir tan bueno
pastores herido uengus -

1 8

+

1111

Asegurame el deseo
que mi mal no es peligroso
y como es toi conguosado
todo quanto dicen Creso
por fingirme algun Teyoso
Mas la Daxton ha llegado
a saber esta locura
y ella me ha desengañado
diziendo que es toi tocado
De un mal que no tiene cura

Mi poco merecimiento
sabes tambien mi pacion
y sabida la ocasion
yusguá fuegu del tromiento
que es cierta mi perdiçion

Por la herida mortal
a firma conose, y jura
que estan estrano mimal
y en parte tan principal
que lo ha de sanar uentura

Quedétanlo desesperado
con esta nueva tur fuerte
y ligus. fui a la muerte
y ella me ha desengañado
diciendome de esta suerte
y no puedo remediarle
con el poder que yo tengo
si a la que puede acabar me
no le tienis de tu parte
yo nada tengo

En el campo me metí
a lidiar con mi deseo
conigo mismo peleo
y defendame Dios de mi

glosa

El vano apetito mio
que busqua mi perdición
há cobrado tanto brío
que en un mortal desafío.
sale contra la Razon
y a la fauoresco, y guiero
que esta lid. haga por mi
y en un combat tan fiero
con los dos perat tercero
en el campo me metí

+
y mi mortal enemigo
tiene tanto de enemigo
que aun que yo la Razon sigo
quiere con ella, y conmigo
procurar el venimiento

Mas esta soberbia fiera
allanar espero, y creio
en fee de la companera
sin la qual no me atreviera
a lidiar con mi de reo

y entiendo que es menester
salir tan apercebido
por que yo solo he de ser
el mismo que ha de vencer
y el que ha de quedar vencido

113
+
y con el main amigo
puesto en batalla me ves
y mi proprio ser persigo
y como con enemigo
contra my mismo peleo

Este yo que me defiendo
tiene en sy quien me destruya
y del otro que me ofende
no es posible que me huia
por que en mi se comprehende
y en este ya comienza
confusa lid contra my
del que se me desuerguena
que peraque no me venca
defiendame dios de my

Glosa de la bella.

Naturalaja esmeras
os guiso en el ser que os dio
y como os hizo sin par
nombre despues os faltó
que se os pudiese aplicar
y lleguando a ser casada
como fuistes desdichada
que quien pudo o lo despuso
entonces por nombre os puso
la bella malmaridada,

que si otro nombre os pusiera
aviendoos formado tal
sin yusticia se os hiziera
por que de dar os ygoal
esperanca se tuuiera.

Mas como se acabó allí
y quando diestes el sí
comensó vuestra querrela
fuiestes desdichada y bella
de las mas lindas que vey.
Por que en vuestro nombre
toda la gloria de Amor
de la bella el trofeo
la muestra del hazedor
y el termino del deseo
Pues si vos de las maiores
sois la flor, y de Amadores
vuestro ygoal ningun fue
escoges a de mas
si aveis de tomar amores

Quise alguno mereciere
 verse de vos bien querido
 era menester que fuese
 mejor que quantos han sido
 o que apobta se hiziera

Y auiendo deslegua
 ningun hombre hasta aqui
 bien podre y ademandas
 si quier por mas Amas
 vida no dexes en mi

Devos, de Amor, de ausencia, y de fortuna
 glosa.

Pues a mis dulces bienes acabados
 no corresponden ya sino tromientos

y el furioso Pluio de mis cuidados
 Secita mi muerte por tamientos
 y sy quise carme de los conjurados
 que de my sangre, y vida estan cidiendo
 se permite, la guerra es oportuna
 Devos, de Amor, y de fortuna

Devos por que la fee que profisastes
 a la que siempre os tuue tan deuida,
 en oluido, y mudanca la trocastes
 siendo cruel ingrata, y fee mentida,
 Mostrando En esto que la que mostrastes
 tan firme al parecer era fingida,
 ved si podere dar bien guerra importuna
 Devos, de Amor, de ausencia, y de fortuna

Tambien del ciego odios puedo quejarme
 pues viendo lo yo tan bien servido
 quando fuera Dason galardonado me
 delo mucho que el mundo he padecido
 Por solo destruirme, y acabarme
 metiase siluria a ser tan ofendido
 sin esperanza de remedio alguna
 de vos de amor, de ausencia, y de fortuna
 De ausencia, no es posible estar sin quejoso
 pues me ha quitado, quanto bien tenia
 y la memoria sola del me dexa
 que me aga cansada companhia
 y viendo que asu causa se me alexas
 el Regalo del alma y alegría

no estare sin quejarme ora alguna
 de vos, de amor, de ausencia, y de fortuna.

Que dá ocasion fortuna con que pueda
 quejarme siempre de ella, quien lo duda
 pues en solo mis daños está queda
 y para todos los demás se muda,
 y ansy como exion fisco ala Rueda
 se queja esta alma de plazer desnuda
 a quel tantalo el sobre en la laguna
 de vos, de Amor, de ausencia, y de fortuna

Carta em Pedondilhas

Si meres i reatu mano
Nleguar siluia e tepapel
a brele, y vercis en el
La firmeza de siluano
y si algun nuevo curidado
hiziere que lo entretengas
podrás verle quando tengas
un Nato des ocupado
Que el alma que le embia
no quiere a mas obligarte
ny trata de importunarte
con ninguna cosa mia
y anssi de esto a segurarme
e sera de maior gusto
pues no es papel de desgusto

117
ni para pedirte nada
Que no cabe lo primero
en la seris de amistad
ni tu poca voluntad
premitirá lo postero
Ny yo estoi della que esto
por que quando menos fuere
lo pasado o meturiera
de la paga curidado
Aunque nunca podre estar
de ninguna satisfecho
pues fauor quiete haria hecho
nadie se puede pagar
y este consuelo medexo
lo que otros gustos estraga

queny atus bienes ay paga
 ni peratus males que xa
 Ni yo latendre ya más
 de tu mudanca y oluido
 pues con auerme querido
 sobrada gloria medas
 y siendo merced snra
 gustada sin mereella
 por querer priuar medella
 tu valor no se desdora
 Por que pera em ti que ser me
 con vn bien tan soberano
 quien me hizo desumano
 podra tambien desazer me
 De suerte que se ferirte
 la passada inclinacion

es mostrar la obligacion
 que me quedo deserviente
 E siendo en efecto ansy
 es locura disparada
 querer que estes obligada
 con lo que yo te ceby
 Que se ami ventura el celo
 con vn bien sin par poriste
 al punto que me hizo iste
 como tuis digno dello
 No sera bien que se entienda
 que hazella fue obligarte
 nunca ya mas mudarte
 por que mi gusto se ofenda
 Que pues fue voluntad pura
 gran disparate sera

+
quecar me de que no está
como en un Angel segura

y quando esta causa toco
otra Razon seme oferere
que lo que no seme erere
no es mucho que dure poco

y Creer que meresia
lo menos que Neaby
y imaginarlo de mi
exceso estranho seria

Porque no se yo en el cielo
quien pas y lo mere si esse
si para esse bien no fue de
a posta echa del cielo

y pues no ay obligacion
fuera de tu voluntad.

+
lo que en otra es liviandad
sera en ty ley y Razon

y pues un cielo se encerra
que lo menos que ay en ty
no quiero que seas por mi
y inmoel con la tierra

Quenotenes movimiento
solo en dias, es profecion
y el mudar de condicion
del humano pensamiento

y siendo tan mala segura
como se puede entender
es disparate que eres
asegurante ventura

Que pues haz cada dia
mudanca, no es para gloria

Ver que bñe la memoria
de lo que duró la mia

y esta podra entretener
mi vida sin acabar
mas no me podra excusar
el dolor de bien perder

Aunque harto aliviashe el dolo
ver que tu mano se dio
y despues me la quitó
sin auerte deservirlo

y aunque es gran aduercidad
ay en ella una alegría
que no fue por culpa mia
sino por tu voluntad

y siendo lo que fuere
te engo yo de obedecer

Venguo en efecto a ser
desdichado, y venturoso

Porque mi fee mostrara
que tiene valor sin cuento
y estando yo muy contento
de lo que siuria lo esta

que pues es liure al mundo
Te entrego, no sera justo
que en lo que fuere tu gusto
dexe de seguirlo es mio

y se se le dá olvidar me
yo tambien le he de tener
por que sera obedecer
y de nuevo sacrificarme

y notable desuavio
y imaginar ni Creer

que se mudo tal mujer
sino por defecto mio

Pues cabe mal en razon
que una mujer tan discreta
fuese a mudanca sugeto
sin tener gran ocasion

Muchas de uste Allar
y quando ninguna vaiera
creer lo lo mejor fuera
que se pue de imaginar

Y asi quando tus desdenes
me diessen Ancias mortales
detan Ingueros males
sacar yo nuevos bienes

Porque en tu varia mudanca
hiziera mas mi firmeza

1121

que es la maior gentileza
que un hidalgo pecho alcanza

y quando mas ofendido
comto mi uento sin compas
andare yo mucho mas
contento y agradecido

y no por el bien que cobro
que esta fe pueda pagar
sino por no me mudar
de lo que yo de primero

Quanto mas que se quisiese
alterar el pensamiento
no se cosa que un momento
com gusto me entretuviese

Porque si uia nose y quala
ninguna de las del cielo

+

que la hizo apruete el cielo
sin hazer de cosa mala

Pues ocupar el quier
en cosa que menos fuisse
no es posible que lo hiziesse
que en tu merecio ser

Desuerte que tu en mudarte
culpaninguna tendras
porque se que aharas
maior bien, en qual quier parte

yo no que mientras viuiere
he de seguir mi vida
haziendo en el bien passada
descuento a las que viniere

+

A una dama que dio un Clavel y una
Rosa al Autor.

Son desuerte los fauores
senhor aque se da
que no ay con que los paguar
avn que no sean mas que flores.

Por que dan tanto contento
que desta Rosa y clavel
el Alma hara un vergel
para su entretenimiento
y en el poder recrearse
con aque estas flores
q no ay ningunas que a vos
puedan mejor compararse

y aunque cada qual le oferesse
 un Regalo sin compás
 al fin se entretendra más
 con la que más os parese
 y esta mora es la Doza
 que el blanco, y encarnado
 lo tomo de vos prebado
 para parecer hermosa

Que aunque fue el clavel primero
 principio de mi remedio
 en esta Doza es el medio
 del dichoso fin que espero

Pues no ay que temer desgracia
 en prendas de tal valor
 y mas temiendo favor
 vuestro con firmado en gracia

y tal que demy alegría
 el principal fundamento
 porque en el vincamiento
 aueris e cho en profecia

Pues dar me Clavel y Doza
 yo no puedo ymaginar
 que pueda ser eficaz
 en ley de amor otra cosa

y Ansí deuenan los dos
 el descanso de mi pecho
 viendo ellas lo que ha echo
 este coracon con vos

y teniendo ese Regalo
 con que el gusto se entretenga
 no es posible que se tenga
 de es gusto, ni de lo malo,

†
Porque la imaginacion
causada de tal memoria
no puede dar sino gloria
sin mezcla de imperfeccion
y yama desconfianza
Del bien que se espera tendre
pues no es mucho que tal fe
tenga tan gran esperanza

El que quiere en ser celoso
sin que se den ocasion
bien puede estar con Razon
toda la vida medroso

El celo que es de afeccion
sin que tenga otro sujeto

†
124
has de tener secreto
metido en el coracon
metido en el coracon
y el que con celo enfadado
cansare, y diere paciencia
bien puede estar con Razon
toda la vida medroso

Un celo discreto agrada
y a crecienta en el amor
mas faltando de pie firme
avon a los necios enfadados
y el que fuese escrupuloso
por sola su condicion
bien puede estar con Razon
toda la vida medroso

El que con celo pesado

Cansadisgubta, y profia
 nose espante, sea lgun dia
 fure por otro dexado
 y sy daa enser enojoso
 y de mala desition
 bien pued e estar con Razon
 toda la vida medroso

El queguisire tener
 descanso, y gusto, en amor
 sin causa ni ha de se tar
 a la que preñca quere
 que es apeto to cozo
 de toda la prua con
 y podra e star con Razon
 toda la vida medroso

yamas, cosa de mi parte
 vy quiete dresse a legria
 por que bastar a ser mia
 Inmora para cansarte

No te vy. de vergue miero
 mi sericordia ya mas
 que e te iguala don me da
 por lo mucho que te quere
 Ni puede vna alma obliquare
 que es y no te desuia
 por que se basta a ser mio
 Inmora para cansarte
 Lo que atanto ha valido
 que es morir, sufrir, y amar
 ami me viene a danar
 conser quien mas ha sufrido

+
Quemifirmeza en Amarte
Lo imposible merecias
y basta solo ser mia
sma para cansarte

Quando con mas confianza
voi esperando ventura
en condicion brava y dura
corta el paso a mi esperanza
y mi fe no haciendo parte
a mudar tu fantasia
porque bastara ser mia
sma para cansarte

Todo lo posible he hecho
por ver si te mudarás
~~tan pronto como quieras~~
y quando te sirvo más
se saca menos provecho

126
+
Si lo quier agradecer
Vas tan gran tirania
que ninguna cosa mia
ha desado de cansarte

